

PROTAGONISTA ATLETISMO

EMANUEL SOUSA

“Quero ser dos melhores do mundo”

PÁGS. 16-17

BASQUETEBOL

**TETRA À DISTÂNCIA DE UMA VITÓRIA
“Manter o foco, a coesão e a humildade”**

Norberto Alves

PÁGS. 22-23

FUTSAL

“Vamos entregar-nos ao máximo”

Cassiano Klein

**LUTA PELO TÍTULO
FINAL COMEÇA NO DOMINGO**

PÁG. 21

PUB

Semanário do Sport Lisboa e Benfica

BENFICA



FUNDAÇÃO BENFICA

509 259 740

Ajuda a Fundação Benfica e coloca o número no quadro II do IRS, sem custos.

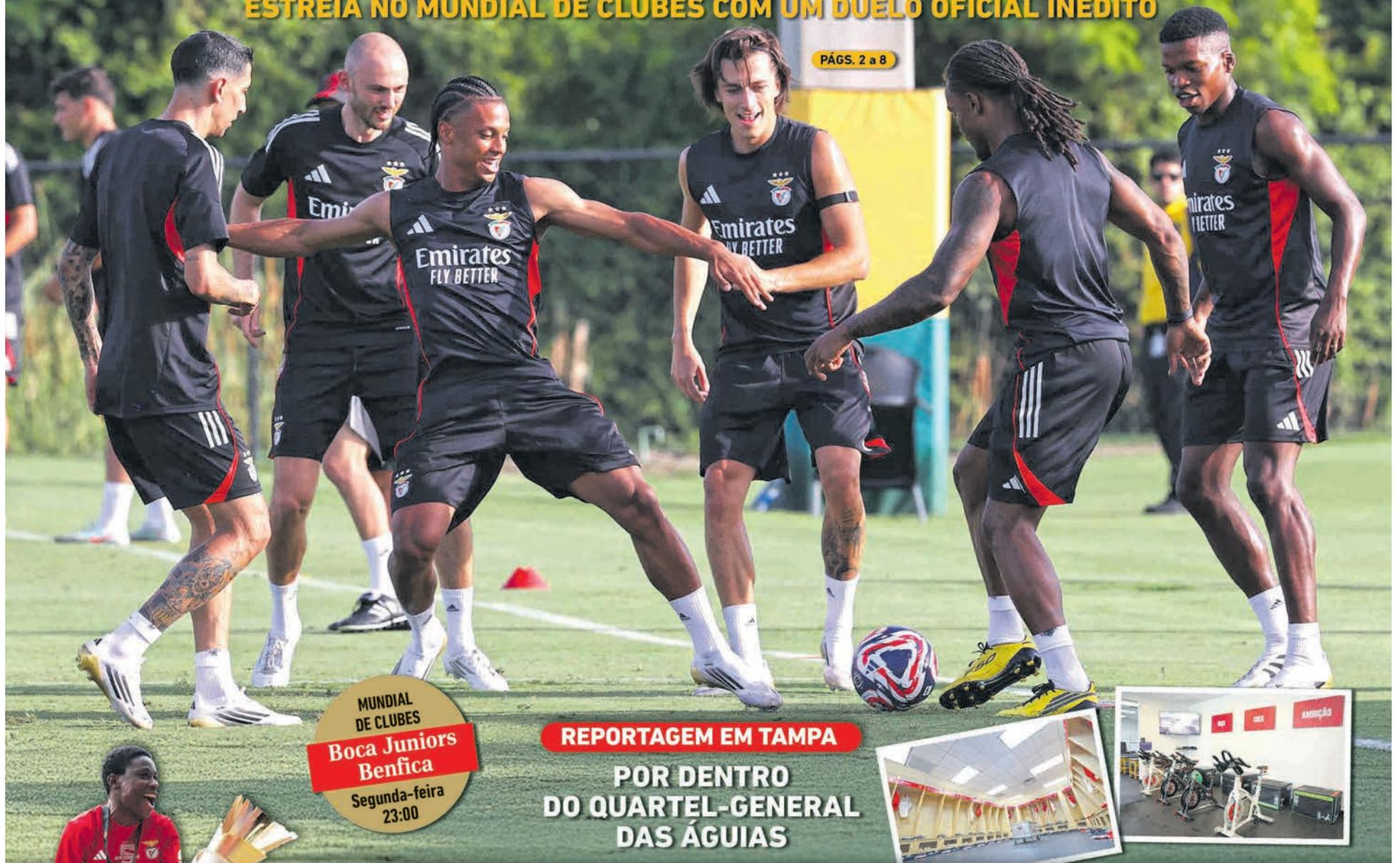
1% FAZ MUITA DIFERENÇA

DIRETOR-GERAL: PEDRO PINTO | ANO 82 | N.º 4233 | SEXTA-FEIRA | 13/6/2025 | 1,00€ (IVA INCLUÍDO) | f x @ SLBENFICA | EDIÇÃO DIGITAL EM 🍏 ▶️ WWW.SLBENFICA.PT

HISTÓRICO

ESTREIA NO MUNDIAL DE CLUBES COM UM DUELO OFICIAL INÉDITO

PÁGS. 2 a 8



MUNDIAL DE CLUBES
Boca Juniors Benfica
Segunda-feira 23:00

REPORTAGEM EM TAMPA
POR DENTRO DO QUARTEL-GENERAL DAS ÁGUIAS



PENTACAMPEÃ EM GRANDE ENTREVISTA

PÁGS. 12 a 14

CHRISTY UCHEIBE

“O Benfica é a minha vida!”



SLBENFICA.PT/LOJA

Disponível na Loja Online, APP, Benfica Official Stores, Casas do Benfica e Official Spots



PUB

Mundial de Clubes 2025

Duelo de colossos na estreia

ESTÁ QUASE! BENFICA E BOCA JUNIORS ENFRENTAM-SE OFICIALMENTE PELA PRIMEIRA VEZ, NA JORNADA DE ABERTURA DO GRUPO C DA COMPETIÇÃO. A BOLA COMEÇA A ROLAR NO HARD ROCK STADIUM, EM MIAMI, ÀS 23:00 DE SEGUNDA-FEIRA, 16 DE JUNHO.

RUI MIGUEL GOMES | TEXTO



Ea estreia no histórico Campeonato do Mundo de Clubes 2025, nos Estados Unidos da América. Benfica e Boca Juniors, dois colossos com marcas sobejamente vincadas no panorama futebolístico dos seus continentes e além-fronteiras, defrontam-se na segunda-feira, 16 de junho, às 23:00 continentais (18:00 locais), no Hard Rock Stadium, em Miami.

Quando entrarem em campo para encerrar a 1.ª jornada do Grupo C da competição, as equipas portuguesa e argentina já saberão o desfecho do Bayern Munique-Auckland City, que se joga na véspera, 15 de junho, e estarão cientes da importância do confronto direto naquilo que poderá ser a classificação nesta 1.ª fase e o conseqüente apuramento para a seguinte, a eliminar.

A relevância do encontro foi assumida e encarada com clareza por Tiago Gouveia, o primeiro atleta do Benfica a abordar, nos Estados Unidos, a participação das águias no Mundial de Clubes. “O objetivo é ganhar ao Boca Juniors, que é o primeiro jogo”, referiu, antes de iniciar os treinos em solo norte-americano, na segunda-feira, 9 de junho.

“Toda a gente sabe que historicamente o Boca Juniors é um clube muito grande, mas nós também somos e estamos prontos para o duelo que virá. Estamos felizes por fazer parte desta competição e por poder disputar este tipo de jogos. E será um prazer enorme para todos nós aproveitarmos aqui”, destacou o jogador.

Tiago Gouveia foi mais longe e reforçou: “Todos os pontos, todos

CALENDÁRIO DO GRUPO C			
Jornada	Jogo	Estádio	Data e hora
1.ª	Boca Juniors-BENFICA	Hard Rock Stadium (Miami)	16/6/2025 23:00 *
2.ª	BENFICA-Auckland City	Inter&Co Stadium (Orlando)	20/6/2025 17:00 *
3.ª	BENFICA-Bayern Munique	Bank of America Stadium (Charlotte)	24/6/2025 20:00 *
* horas continentais			

os golos sofridos e marcados contam.” Mais jovem, o lateral-direito Leandro Santos lembrou no dia seguinte, terça-feira, que o embate com os argentinos será “um grande jogo” e que o foco é ir “passo a passo” na competição.

Também Joshua Wynder, na quarta-feira, 11 de junho, sublinhou o pressuposto de pensar num encontro de cada vez, com a certeza de que o “primeiro objetivo é passar a fase de grupos”.

“Vamos jogo a jogo”, acrescentou o defesa-central norte-ame-

ricano, que olha para a sua presença no plantel principal como uma forma de “aprender com os jogadores mais experientes”.

Para começar, as águias têm como obstáculo o Boca Juniors, naquele que é o primeiro jogo oficial entre os dois emblemas, com a particularidade de já se terem defrontado em 5 encontros amigáveis, dos quais resultaram 3 empates (ver página 8).

A formação de Buenos Aires, na temporada em curso, recorde-se, foi eliminada nos quartos de

final do Torneio Abertura pelo Independiente, com uma derrota caseira por 0-1, e não chegou aos grupos da Taça Libertadores, caindo na 2.ª eliminatória de acesso a essa fase diante dos peruanos do Alianza Lima.

Os resultados acabaram por conduzir à saída do treinador Fernando Gago, substituído no comando técnico do Boca Juniors por Miguel Ángel Russo.

O Benfica prossegue a sua preparação para a exigência do certame, com a comitiva instalada no Waters Sportplex, em Tampa, na Florida, local onde, na passada quarta-feira, dia do fecho desta edição do nosso jornal, a equipa realizou um jogotreinamento frente à formação local do Tampa Bay Rowdies. As águias triunfaram por 7-0 (ver peça à parte).

MUNDIAL DE CLUBES
**Boca Juniors
 Benfica**
 Segunda-feira
 23:00



VITÓRIA EM JOGO-TREINO

A equipa de futebol profissional do Benfica prosseguiu a preparação para o Campeonato do Mundo de Clubes 2025 com um jogo-treino de três partes de 35 minutos frente ao Tampa Bay Rowdies, na quarta-feira, 11 de junho. As águias venceram por 7-0. No Waters Sportplex, em Tampa, na Florida, o coletivo benfiquista surgiu reforçado com a presença de Prestianni, regressado dos compromissos da seleção argentina sub-20. O capitão Otamendi também se juntou à comitiva, após ter representado a seleção da Argentina no compromisso da fase de apuramento da CONMEBOL para o Mundial 2026 frente à Colômbia, e no qual foi homenageado pelos 140 jogos pela alviceleste.

Assim, para o desafio com o Tampa Bay Rowdies, do USL Championship – uma espécie de segundo escalão do futebol norte-americano que funciona como liga de desenvolvimento para as formações da MLS –, o treinador Bruno Lage escolheu o seguinte onze inicial: André Gomes, Tiago Gouveia, Joshua Wynder, Gonçalo Oliveira, Álvaro Carreras, Florentino, Aursnes, Renato Sanches, Di María, Bruma e Belotti. No decurso dos primeiros 15 minutos do jogo-treino, abertos à comunicação social, Belotti (1-0) e Di María (2-0) apontaram os dois primeiros golos. Depois, o camisola 11 argentino bisou (3-0), e os restantes tentos dos encarnados foram marcados por Joshua Wynder (4-0), Rafael Luís (5-0), Prestianni (6-0) e João Rego (7-0).

BENFICA	7
Tampa Bay Rowdies	0
JOGO-TREINO 11/6/2025	
WATERS SPORTSPLEX	
BENFICA	
Onze inicial André Gomes, Tiago Gouveia, Joshua Wynder, Gonçalo Oliveira, Álvaro Carreras, Florentino, Aursnes, Renato Sanches, Di María, Bruma e Belotti	
Jogaram ainda Diogo Ferreira, Leandro Santos, Prestianni, Rui Silva, João Veloso, Rafael Luís, João Rego, Diogo Prioste e Eduardo Fernandes	
Treinador Bruno Lage	
Golos Belotti (1-0), Di María (2-0), Di María (3-0), Joshua Wynder (4-0), Rafael Luís (5-0), Prestianni (6-0) e João Rego (7-0)	

Reportagem

Um quartel-general à Benfica

AS ÁGUIAS FIZERAM DO WATERS SPORTSPLEX, EM TAMPA, A SUA BASE PARA A PREPARAÇÃO DOS JOGOS NO CAMPEONATO DO MUNDO DE CLUBES. NADA FALTA PARA CORRESPONDER ÀS EXIGÊNCIAS DO ALTO RENDIMENTO.

RUI MIGUEL GOMES | TEXTO



É na 8108 Benjamin Road, em Tampa, na Florida, que está instalado o quartel-general do Benfica nos Estados Unidos, concretamente no Waters Sportsplex, onde os comandados de Bruno Lage preparam os compromissos oficiais do Campeonato do Mundo de Clubes 2025. E nada falta aos jogadores encarnados num espaço que foi

transformado num pequeno Benfica Campus, local de topo no que ao equipamento desportivo diz respeito e no qual todas as áreas subjacentes à obtenção de um elevado padrão competitivo no alto rendimento estão presentes.

Em Tampa, a mais de 6700 quilómetros de distância da sua casa, o Benfica trabalha de forma profissional na prepara-

ção da equipa de futebol, oferecendo as melhores condições de trabalho num complexo que possui dois campos relvados, com um corte curto, e um de piso sintético.

No Waters Sportsplex fica bem patente a operação logística que esteve por detrás da organização de um espaço limitado para receber uma das principais equipas do mundo.

Nada falta. Antes ou depois dos treinos, os jogadores podem usufruir de um ginásio onde efetuam trabalho específico, seja em termos musculares ou de cárdio, com os diversos aparelhos necessários para o efeito, como, por exemplo, bicicletas estáticas. Algumas das quais até se encontram estrategicamente colocadas na parte exterior do edifício, viradas para o relvado principal.

Todos os detalhes contam

Disponíveis estão também uma zona de massagens e uma área de recuperação, devidamente equipada com duas piscinas, que potenciam a reabilitação física em termos musculares.

Os balneários são três. O principal, devidamente personalizado e com os nomes nos lugares, destina-se aos jogadores, onde estes se equipam diaria-

MUNDIAL DE CLUBES

DIA 8 DE JUNHO

Partida para os Estados Unidos da América

Na sequência de dias intensos de preparação no Benfica Campus, a comitiva das águias, liderada pelo presidente, Rui Costa, seguiu viagem rumo aos Estados Unidos da América. Dela, fizeram parte 20 jogadores eleitos pelo treinador Bruno Lage.



Chegada a Tampa

Uma viagem tranquila de 8 horas culminou na chegada à cidade de Tampa, quartel-general escolhido pelos encarnados para preparar a histórica participação no 1.º Campeonato do Mundo de Clubes da FIFA.

DIA 9

“É um orgulho enorme estar aqui”
Antes do início dos trabalhos em solo norte-americano, Tiago Gouveia foi o porta-voz do entusiasmo e da ambição do grupo. “É um orgulho enorme estar aqui. Estamos agora focados no Mundial, onde vamos dar o nosso melhor”, disse o jogador.

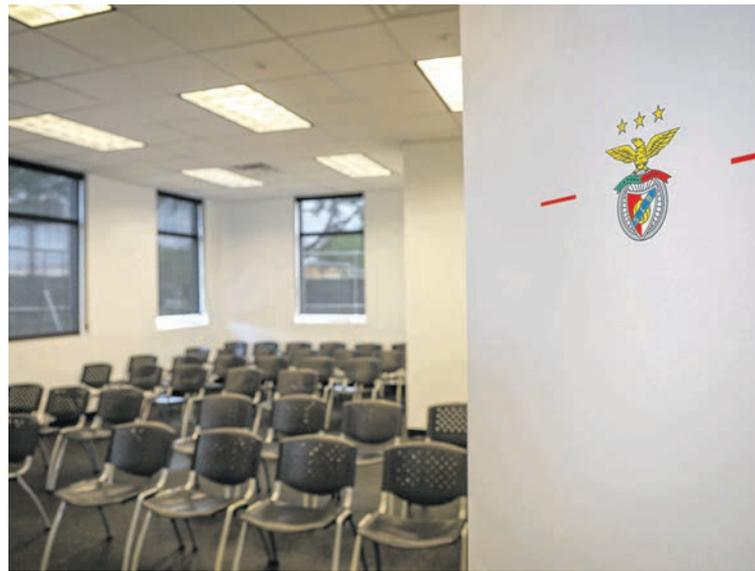


Primeiro treino no Waters Sportsplex

Horas após aterrar na Florida, o grupo realizou o 1.º treino no Waters Sportsplex, em Tampa. Sob intenso calor, Bruno Lage orientou uma sessão marcada pelo empenho, visando a estreia ante o Boca Juniors, na segunda-feira, 16 de junho.

“Aproveitar cada momento para evoluir”
Em declarações aos jornalistas antes do treino, o lateral Leandro Santos enalteceu a vontade de crescer e a “grande oportunidade” de poder disputar o Mundial de Clubes: “É muito bom estar aqui. Quero aproveitar cada momento para evoluir e crescer.”





mente para cada uma das sessões de trabalho. A equipa técnica liderada por Bruno Lage também tem um balneário próprio, assim como o staff que providencia todo o apoio aos atletas e não só.

Uma sala de reuniões para a equipa técnica poder trabalhar e analisar os treinos e uma sala para as palestras estão igualmente contempladas.

Neste quadro logístico foram

Nada falta aos jogadores encarnados num espaço que foi transformado num pequeno Benfica Campus

também considerados dois espaços essenciais: a rouparia, com máquinas industriais para que os equipamentos possam ser rapidamente tratados convenientemente após a sua utilização, e uma de arrumos, onde são acondicionados materiais decorrentes do treino.

Ainda no piso térreo do edifício central do complexo, a zona das botas. É ali que estão as chuteiras dos jogadores, as quais são devida-

mente limpas depois de utilizadas.

No 3.º piso encontra-se uma sala de imprensa para os jornalistas e outras salas de trabalho para o staff encarnado, tudo devidamente decorado com as cores do Sport Lisboa e Benfica, com imagens de alguns dos protagonistas do Clube e que alimentam a ambição encarnada naquele que é o primeiro Campeonato do Mundo de Clubes.

Jogadores inscritos

- 1 Trubin
- 3 Álvaro Carreras
- 4 António Silva
- 8 Aursnes
- 10 Kökcü
- 11 Di María
- 14 Pavlidis
- 17 Aktürkoğlu
- 18 Barreiro
- 19 Belotti
- 21 Schjelderup
- 25 Prestianni
- 26 Dahl
- 27 Bruma
- 30 Otamendi
- 47 Tiago Gouveia
- 50 Diogo Ferreira
- 58 Rui Silva
- 61 Florentino
- 64 Gonçalo Oliveira
- 66 Joshua Wynder
- 68 João Veloso
- 71 Leandro Santos
- 75 André Gomes
- 81 Bajrami
- 83 Rafael Luís
- 84 João Rego
- 85 Renato Sanches
- 86 Diogo Prioste
- 94 Eduardo Fernandes

DIA 10

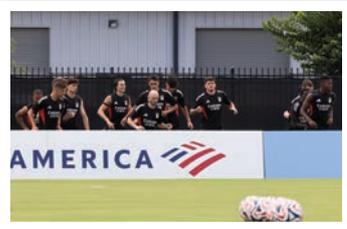


Bola sempre a rolar

A mudança do estado atmosférico, concretamente a chuva e as trovoadas, levou a que a sessão fosse atrasada. Quando as condições melhoraram, a bola esteve sempre presente em todos os exercícios efetuados pelos atletas às ordens de Bruno Lage.

Lista de jogadores inscritos

Na noite de terça-feira, 10 de junho, o Benfica anunciou a lista dos 30 jogadores inscritos para o Campeonato do Mundo de Clubes.



DIA 11



“Estou aqui para aprender e ajudar a equipa”

Aprendizagem e evolução. Foram estes os principais vetores das declarações de Joshua Wynder aos jornalistas. “É especial, para mim, estar com a primeira equipa. Estou aqui para aprender e ajudar”, disse o central.



Vitória em jogo-treino

No 3.º dia nos EUA, o Benfica disputou um jogo-treino de três partes de 35 minutos frente ao Tampa Bay Rowdies. As águias venceram por 7-0 com golos marcados por Belotti, Di María (2), Joshua Wynder, Rafael Luís, Prestianni e João Rego.



Presença do capitão Otamendi

Também na quarta-feira, 11 de junho, o grupo de trabalho passou a contar com Otamendi. Horas antes, o capitão do Benfica tinha somado o seu jogo 140 pela Argentina no empate (1-1) ante a Colômbia, para o apuramento rumo ao Mundial 2026.

Dois emblemas com muita ligação

Em comum: Benfica e Boca Juniors

O MAIOR CLUBE PORTUGUÊS E AQUELE QUE É CONSIDERADO O MAIS POPULAR ARGENTINO DEFRONTAM-SE PELA PRIMEIRA VEZ NO PRÓXIMO DIA 16 DE JUNHO, NUMA COMPETIÇÃO OFICIAL. SÃO VÁRIOS OS FUTEBOLISTAS QUE JÁ REPRESENTARAM AMBOS OS EMBLEMAS.

JOÃO TOMAZ | TEXTO

Desde 1994, quando Cannigia se tornou no primeiro argentino de águia ao peito, o país das pampas tem sido uma fonte relevante de talento para o apetrechamento do plantel do futebol benfiquista ao longo dos anos.

São vários os internacionais da azul-celeste que brilharam na Luz. Desde logo os campeões do mundo pela Argentina Otamendi e Di María. Enzo Fernández, também vitorioso no Catar em 2022, é outro. Em anos anteriores, destacam-se Enzo Pérez, Garay, Gaitán e Salvio, precedidos por Aimar e Saviola, só para mencionar aqueles que mais se notabilizaram no Benfica e na seleção do seu país. No atual plantel consta ainda Prestianni, um jovem em afirmação recentemente utilizado pela seleção sub-20 argentina.

Entre as mais de duas dezenas de futebolistas argentinos que já atuaram de águia ao peito, há alguns que também defenderam as cores do Boca Juniors.

A história conjunta dos dois clubes no que respeita a jogadores começa com Claudio Cannigia. Apesar de ter brilhado pelo River Plate antes de dar o salto para a Europa, onde evoluiu em Itália, o irreverente avançado tornou-se estrela do Boca Juniors após ter saído do Benfica. Demonstrou a sua qualidade apenas 1 época na Luz (16 golos) e atuou de azul e amarelo durante 3 anos.

Um jogador que fez o mesmo percurso a determinada altura da sua carreira foi Salvio. Após 9 temporadas na Luz, onde ajudou à conquista de 14 troféus, incluindo 5 Campeonatos Nacionais, rumou ao Boca Juniors tendo aí permanecido 3 épocas. Salvio é o argentino mais titula-



do pelo Benfica e o que, em competições oficiais, tem mais jogos (267) e golos (62) e o 3.º com mais assistências (46).

Gaitán tem um caminho inverso aos dois jogadores já mencionados, é contemporâneo de Sal-

vio, e os seus números de águia ao peito só aos conseguidos pelo colega ficam a dever. Formado no Boca, deu asas ao seu talento na Bombonera e voou para Lisboa em 2010. No Benfica contribuiu para 10 troféus, entre os quais 3

Campeonatos Nacionais, é o 2.º argentino com mais jogos (255), o 3.º com mais golos (41) e o que lidera nas assistências (81).

Quem também jogou pela Boca Juniors depois de atuar na Luz, embora neste caso com passagem

intermédia por Itália, foi Lisandro López. O central argentino ajudou o Benfica a sagrar-se campeão nacional por 3 vezes e esteve em campo de águia ao peito em 54 jogos oficiais. Representou o Boca Juniors 3 anos.

**Formado no Boca,
Gaitán voou para
Lisboa em 2010.
No Benfica,
contribuiu
para 10 troféus,
entre os quais
3 Campeonatos
Nacionais**

**Após 9 épocas na
Luz, onde ajudou
à conquista
de 14 troféus,
incluindo
5 Campeonatos
Nacionais,
Salvio rumou
ao Boca Juniors**

Também com passagens pelo Benfica e pelo seu próximo adversário há Lema e Óscar Benitez. O primeiro jogou apenas 2 jogos oficiais pelos encarnados (6 incluindo particulares), o segundo não se chegou a estreiar pelo Benfica em competições oficiais (5 particulares).

Mas não só de argentinos se faz a interseção entre Benfica e Boca Juniors no que respeita a futebolistas. Chegado à Luz em 1996, o internacional colombiano Jorge Bermúdez foi muito utilizado ao longo da única temporada de águia ao peito, porém sem sucesso assinalável. O emblema seguinte foi o do popular clube argentino, defendendo as suas cores ao longo de 4 temporadas.

E não só de futebolistas... Por exemplo, o plantel da equipa feminina de voleibol que deu o título nacional ao Benfica passados 50 anos da última conquista conta com a líbera Tatiana Rizzo, uma jogadora argentina que atuou de azul e amarelo em grande parte da sua carreira.



Entrevista | Nico Gaitán

“O Benfica marcou-me para toda a vida”

ÍDOLO NAS ÁGUIAS E NO BOCA JUNIORS, O EX-JOGADOR DOS DOIS EMBLEMAS PROJETO UM “GRANDE ESPETÁCULO” ENTRE PORTUGUESES E ARGENTINOS NA RONDA INAUGURAL DO GRUPO C DO MUNDIAL DE CLUBES.

REDAÇÃO | TEXTO

Em entrevista à BTV, Nico Gaitán projetou o primeiro jogo oficial entre os seus dois clubes do coração, Boca Juniors e Benfica, garantindo que o duelo da 1.ª jornada do Grupo C do Mundial de Clubes tem tudo para ser um “grande espetáculo”.

Com 253 jogos, 41 golos e 11 títulos conquistados de águia ao peito (de 2010/11 a 2015/16), Nico Gaitán tem o estatuto de ídolo no Benfica, mas também é recordado como um dos melhores jogadores da história contemporânea do Boca Juniors, clube que o formou e de onde saltou para a ribalta.

Em vésperas do primeiro jogo oficial entre os emblemas da sua vida, relativo à 1.ª jornada do Grupo C do Mundial de Clubes, Gaitán projetou um “bom espetáculo” para a próxima segunda-feira, 16 de junho.

“Eu nem quero ver [risos]. Vai ser lindo! São dois clubes com uma massa adepta muito grande, e isso vai ser muito bom para o espetáculo. Espero que seja um bom jogo para quem vá ver, mas não consigo escolher um. Sou adepto do Boca desde miúdo, mas o Benfica mar-

cou-me para toda a vida. Era bom que empatassem e passassem os dois à próxima fase. Estarão em campo dois clubes muito grandes e de nível mundial”, atirou.

Recordando que o Boca Juniors vai estreiar um novo treinador – Miguel Ángel Russo –, Gaitán considerou que o Benfica terá de estar preparado para lidar com jogadores que querem mostrar-se ao novo timoneiro. “Será um jogo competitivo, onde os jogadores do Boca vão querer mostrar algo novo. Os benfiquistas podem esperar muita fricção, porque é o ADN do futebol argentino, e a equipa tem isso. O Benfica tem um estilo de jogo muito bom”, analisou, destacando, individualmente, o talento do campeão mundial Di María, do lado do Glorioso, e o faro de golo de Giménez, avançado “muito perigoso” do Boca Juniors.

Na tribuna presidencial, também haverá encontro entre dois camisolas 10 marcantes do futebol mundial – Rui Costa e Juan Román Riquelme –, e Gaitán partilha uma curiosidade envolvendo o presidente do Benfica.

“Riquelme era o meu ídolo de criança. Conseguir jogar com ele

foi um sonho. E Rui Costa também tinha um estilo de que eu gosto muito. Nunca lho disse, mas, quando era pequeno, com 8/9 anos, recebi uma camisola de Portugal com o nome dele”, revelou.

Gaitán deixou ainda uma mensagem para os benfiquistas: “Toda a gente sabe da responsabilidade que é vestir a camisola do Benfica. A toda a gente, um muito obrigado por tudo. Estou muito agradecido a todo o povo português e, em especial, aos benfiquistas, pelo carinho.”

“Os benfiquistas podem esperar muita fricção, porque é o ADN do futebol argentino, e a equipa [Boca Juniors] tem isso”

Nico Gaitán

Opinião

LUÍS FIALHO



Na elite

Estamos, por direito próprio, na grande prova de clubes organizada pela FIFA. Estamos, por direito próprio, na elite do futebol mundial.

Não fomos convidados: conquistámos o direito de lá estar, graças aos resultados obtidos, nos últimos anos, nas competições europeias.

Recordo que estivemos por 2 temporadas consecutivas nos quartos de final da Champions League – algo que não acontecia desde Eusébio –, voltámos depois aos quartos de final, mas da Liga Europa (perdendo por penáltis em Marselha), e nesta temporada, com um novo formato, chegámos aos oitavos da prova principal, depois de 4 vitórias fora de casa, e de algumas exibições inesquecíveis.

Nas 4 épocas, fomos invariavelmente o clube português que mais longe chegou na Europa. O ranking não mente: 15.º lugar, primeiro clube fora dos chamados “Big Five”

Ora, isto é algo que muitos benfiquistas parecem desvalorizar. Nestes tempos de crítica corrosiva, insistente e destrutiva, só importa o que se faz mal, aquilo que se perde. Não se valorizam os êxitos. Passa-se por cima deles apressadamente, numa busca desenfreada pelo próximo fracasso, para então encher as redes sociais de insultos. O futebol deixou de servir para tornar as pessoas contentes (ou tristes). Passou a ser instrumento para soltar frustrações e azedume. Para vilipendiar, acusar, odiar, insultar, quando não mesmo agredir.

O Benfica perdeu o Campeonato na derradeira jornada, tendo sido fortemente penalizado pelas arbitragens. Perdeu a Taça de Portugal no último minuto, depois daquilo a que todo o país desportivo assistiu. Fez uma excelente Champions. Ganhou a Taça da Liga. Vai agora disputar o Mundial. Obviamente que este balanço não chega para nos fazer felizes. Mas, caramba, justifica assim tanto barulho, tanta crítica, tanto ataque a tudo e a todos?

(escreve com a ortografia antiga)



O Boca Juniors será o 7.º adversário não europeu do Benfica numa competição oficial

Auckland City, da Nova Zelândia, o estreante do seu país frente às águias, passa para 75 as nacionalidades de adversários estrangeiros

Mundial de Clubes

Os adversários das águias na fase de grupos

O BENFICA ENCONTRA NESTA COMPETIÇÃO Oponentes com um perfil diferente, tendo em conta o histórico de desafios quer com os adversários do Grupo C, quer com clubes dos respetivos países: um é habitual, o outro, um relativo conhecido, e há ainda um estranho.

JOÃO TOMAZ | TEXTO

O Benfica prepara-se para arrancar a participação na 1.ª edição do Mundial de Clubes, competição onde irá defrontar, na fase de grupos, os argentinos do Boca Juniors, os neozelandeses do Auckland City e os alemães do Bayern Munique. Três rivais de três países e continentes distintos, com histórias também distintas no que a embates com o Glorioso diz respeito.

No próximo 16 de junho, em Miami, no Hard Rock Stadium, as águias dão o pontapé de saída na sua presença no Campeonato do Mundo de Clubes, tendo como adversário o Boca Juniors, da Argentina, com o qual os encarnados apenas em desafios de caráter particular se encontraram.

Os únicos clubes além dos europeus com quem o Benfica

disputou jogos oficiais são os sul-americanos Peñarol, do Uruguai, e o Santos, do Brasil, ambos na Taça Intercontinental, respetivamente em 1961 e 1962, e os africanos Ferroviário da Beira, de Moçambique, e Ferroviário de Sá da Bandeira, ASA e Independente, de Angola, estes na Taça de Portugal.

O Boca Juniors será, então, o 7.º adversário não europeu do Benfica numa competição oficial. Quanto ao histórico de partidas não oficiais, é favorável aos argentinos: em 5 jogos registaram-se 3 empates e 2 vitórias para o popular clube de Buenos Aires. O primeiro jogo foi em dezembro de 1953, com o triunfo pintado de azul e amarelo. Seguiram-se 3 empates, todos a 1 bola, 2 em 1967 e 1 em 1968. Os clubes reencontraram-se em 1995, no

Torneio Parmalat, com o Boca Juniors a vencer no desempate por pontapés da marca de grande penalidade após novo empate a 1 golo no tempo regulamentar.

O último embate do Benfica com um clube argentino foi mesmo o desafio do Torneio Parmalat com o Boca Juniors, curiosamente realizado nos Estados Unidos da América (Giants Stadium em East Rutherford, Nova Jérсия). Antes havia defrontado também Gimnasia y Esgrima (1931), San Lorenzo (1950), Racing Club (1950 e 1969), Lanús (1951), Independiente (1953), River Plate (1969) e Rosario Central (1975). E há ainda a referir o encontro em Buenos Aires com a seleção argentina no âmbito da preparação desta para o Mundial de 1982. Os então campeões do mundo em título venceram por

1-0, com um golo de Kempes. No que respeita aos clubes, o Benfica registou 3 vitórias, 4 empates e 6 derrotas.

A fechar a fase de grupos do Mundial de Clubes, o Benfica enfrentará o Bayern Munique, no dia 24 de junho. Os desafios com clubes alemães são mais frequentes, não só devido às competições europeias como também em função dos muitos jogos particulares que a maior proximidade propicia. São 80 os jogos realizados entre os encarnados e clubes germânicos (incluindo RDA), dos quais 54 no âmbito de competições da UEFA. Das 30 vitórias obtidas pelas águias, metade são relativas a provas oficiais. E 15 é o número de empates do Benfica em jogos oficiais com emblemas alemães, sobrando assim 24 derrotas.

Dos 16 clubes alemães com quem o Benfica se encontrou em provas europeias, o Bayern Munique é aquele que mais vezes defrontou

Dos 16 clubes alemães com quem o Benfica se encontrou em provas europeias, o Bayern Munique é aquele que mais vezes defrontou como ainda o que lhe causa maiores dificuldades. Em 12 partidas, os bávaros venceram 9 vezes, registando-se ainda 3 empates. Nos encontros particulares, o cenário é mais animador: 3 triunfos para os portugueses (1 nos penáltis) e 1 para os bávaros. O único desafio realizado fora da Europa sorriu às águias (no Dubai em janeiro de 2007).

Resta o Auckland City, da Nova Zelândia, o estreante do seu país frente ao Benfica, passando para 75 as nacionalidades de adversários estrangeiros do maior clube português. Águias e neozelandeses defrontam-se em 20 de junho, na jornada 2 do Grupo C do Mundial de Clubes. —

Temporada 2024/25

4 águias no onze do ano da Liga Portugal Betclic

OTAMENDI, ÁLVARO CARRERAS, AURSNES E PAVLIDIS FIZERAM PARTE DAS ESCOLHAS DOS TREINADORES E DOS CAPITÃES DAS EQUIPAS QUE COMPETIRAM NO CAMPEONATO NACIONAL.

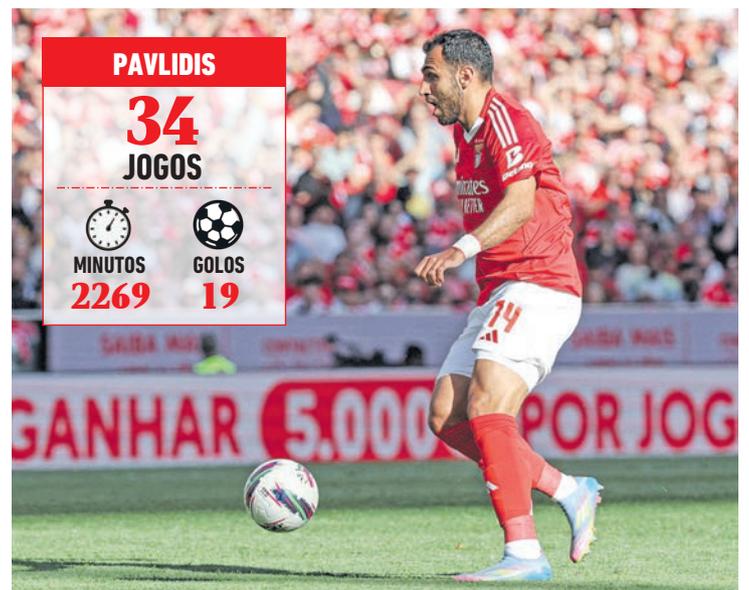
REDAÇÃO | TEXTO

Um quarteto de jogadores do Sport Lisboa e Benfica foi eleito pelos treinadores e pelos capitães das equipas que disputaram o Campeonato, fazendo parte do onze do ano da Liga Betclic.

No sector mais recuado, Otamendi, central e capitão das águias, e Álvaro Carreras, defesa-esquerdo, recolheram a maioria dos votos, com um total de 8,5%. Nos 31 jogos realizados na prova, Otamendi apontou 6 golos, tendo somado 2705 minutos. Já Álvaro Carreras esteve em ação em 32 encontros, perfazendo 2747 minutos de utilização. O defesa espanhol foi o autor de 3 remates certos.

No meio-campo, Aursnes faz parte do trio de médios que compõem o sector intermediário, com um total de 6% dos votos. Nos 29 jogos realizados na prova, o centrocampista norueguês apontou 3 golos e fez 6 assistências em 2350 minutos de utilização.

Já na linha mais avançada, Pavlidis integrou o trio de atacantes que compõem a dianteira. Nos 34 jogos realizados na prova, o internacional grego apontou 19 golos e fez 7 assistências em 2269 minutos de utilização.



Transferência

Arthur Cabral no Botafogo

O Sport Lisboa e Benfica informou que chegou a acordo com o Botafogo, do Brasil, para a transferência, a título definitivo, do jogador Arthur Cabral. O Clube deseja as maiores felicidades ao atleta para esta nova fase da sua carreira.

O avançado ingressou no Benfica em 10 de agosto de 2023, proveniente dos italianos da Fiorentina. Envergou a águia ao peito em 43 jogos no decurso da temporada 2023/24, divididos por 5 competições, e apontou 11 golos.

No Campeonato Nacional efetuou 28 jogos e marcou 6 golos, na Taça de Portugal fez 3 tentos em 4 jogos, e na Liga dos Campeões faturou por 1 vez em 4 desafios.

Na Taça da Liga registou mais 1 golo em 3 jogos, enquanto na Liga Europa participou em 4 encontros. Isto, em mais de 1950 minutos de utilização, nos quais fez 3 assistências.

Já na presente temporada (2024/25), o avançado canarinho participou em 34 embates de águia ao peito, com o registo de 7 golos e 2 assistências. Na Liga Betclic, em 21 encontros, o camisola 9 balançou as redes por 2 vezes, somando ainda 4 remates certos e 2 assistências na Taça de Portugal, prova na qual foi utilizado em 5 jogos.

Na Liga dos Campeões, Arthur Cabral participou em 6 desafios, tendo marcado 1 golo. Na Taça da Liga, o atacante brasileiro disputou 2 jogos. Ao todo, esteve em ação durante 903 minutos.



Assembleia Geral Ordinária | Intervenção do presidente, Rui Costa

“Mais importante do que todos nós é o Sport Lisboa e Benfica”

Rui Costa, presidente do Sport Lisboa e Benfica, dirigiu, na manhã de sábado, 7 de junho, uma mensagem aos benfiquistas na Assembleia Geral Ordinária do Clube, que tinha como ponto único na ordem de trabalhos deliberar sobre o orçamento ordinário de exploração, o orçamento de investimentos e o plano de atividades, elaborados pela Direção para o exercício 2025/2026. A reunião magna decorreu no Pavilhão n.º 2 da Luz.

Na sua intervenção, Rui Costa agradeceu a presença dos associados e começou por fazer um balanço da temporada ainda em vigor. “No que respeita ao futebol, reconheço sem hesitação e sem desculpas que não alcançámos aquilo que queríamos e ficámos aquém do que o Benfica ambiciona. Pese embora tenhamos lutado por todas as competições internas até ao fim, não atingimos os objetivos que pretendíamos. Vencemos somente a Taça da Liga, o que, como já disse, não nos satisfaz. Queremos mais e exigimos

mais de nós próprios. Daqui a poucos dias iniciamos a participação no Mundial de Clubes, ao qual chegámos por mérito desportivo próprio em função dos resultados obtidos na Liga dos Campeões ao longo dos últimos anos. Uma vez mais, fomos o último clube português a sair desta competição e, apesar de toda a exigência que uma Champions encerra, não podemos perder a ambição de querer sempre fazer ainda melhor. O Benfica está no top 15 europeu e é a primeira equipa logo a seguir às Big 5”, começou por afirmar.

Rui Costa destacou a aposta no desporto feminino. “Faltando ainda disputar o hóquei, ganhámos 5 em 7, tendo falhado, ao fim de 6 anos, no futsal. A equipa feminina de futebol revalidou o título, sagrando-se pentacampeã. Fomos ainda campeões no polo aquático, no andebol, no basquetebol e, 50 anos depois, no voleibol. O que muito nos enche de orgulho”, referiu.

“Se no futebol profissional e nas modalidades masculinas queríamos mais do que obtivemos até agora, no que diz respeito à formação temos de enaltecer o trajeto

realizado. Obtivemos a melhor classificação de sempre na equipa B, conquistámos a Taça Revelação nos sub-23, fomos campeões de juniores e estamos na frente nos juvenis e nos iniciados [estes viriam a conquistar o título no dia seguinte, ver págs. 12-13]. Este pode ser um ano histórico na formação do Sport Lisboa e Benfica. Aqui chegados, importa sublinhar: apesar das várias conquistas alcançadas, temos sempre de querer muito mais”, afirmou Rui Costa. E prosseguiu: “Este orçamento corporiza essa aspiração de ganhar e respeita as duas linhas de força deste mandato: uma forte vontade de vencer num ecletismo amplo em ambos os géneros, conjugada com a imprescindível sustentabilidade económica e financeira do Sport Lisboa e Benfica. As contas que hoje aqui votamos estão projetadas em obediência a essas duas premissas. A todas as equipas do Benfica são dadas as condições para ganhar, enquanto reforçamos a solidez patrimonial, económica e financeira do Sport Lisboa e Benfica. Para tal, prosse-

“Manter a vitalidade eclética e única do Benfica, tanto no masculino como no feminino, é o que nos motiva. Engrandecer o Clube no âmbito desportivo e fortalecê-lo no plano económico é o que nos move”

Rui Costa

guimos numa trajetória de crescimento das receitas e de otimização da estrutura de custos, no sentido de maximizar o investimento na competitividade dos muitos plantéis. Manter a vitalidade eclética e única do Benfica, tanto no masculino como no feminino, é o que nos motiva. Engrandecer o Clube no âmbito desportivo e fortalecê-lo no plano económico é o que nos move na elaboração deste orçamento, cuja execução, à semelhança dos anteriores, obedece ao rigor que as nossas contas sempre mereceram.”

O presidente do Benfica terminou com uma nota sobre o momento imediato do Clube. “O fundamental nesta altura é encerrar a época com uma participação de elevada qualidade e enorme ambição no Campeonato Mundial de Clubes”, destacando “o orgulho de estar num evento de dimensão global, que será um marco na história do futebol”. “Queremos por isso, mais do que nunca, elevar o nome do Benfica. Depois de terminada a temporada com o Mundial de Clubes e antes do arranque da nova época desportiva, comunicarei aos sócios a minha decisão de ser ou não candidato a um novo mandato como presidente do Sport Lisboa e Benfica. Até lá, mantenho-me focado na época desportiva, como ainda há pouco tempo o disse publicamente, neste caso, focado no Mundial de Clubes e na preparação de uma nova época que pretendemos todos que seja melhor do que esta, seja presidente quem for, esteja aqui quem estiver, porque, acima de todos nós, mais importante do que todos nós é o Sport Lisboa e Benfica”, salientou Rui Costa.

RESULTADOS DA VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO PARA A ÉPOCA 2025/26

Sim	Não
26,20%	73,80%
NÚMERO TOTAL DE VOTANTES 1056	

SOMOS
A ALMA
DO FUTEBOL



SÊ RESPONSÁVEL. BEBE COM MODERAÇÃO.

Somos nós

Christy Ucheibe

“O Benfica é a minha vida!”

INTERNACIONAL NIGERIANA, A FUTEBOLISTA ENCARNADA TEM SIDO REGULAR ÉPOCA APÓS ÉPOCA E TRAÇA, AO JORNAL O BENFICA, UM RETRATO DOS SENTIMENTOS VIVIDOS DE ÁGUIA AO PEITO.

PAULO NUNES TEIXEIRA | TEXTO

Tinha 19 anos quando firmou contrato com o Benfica, em fevereiro de 2020. Desde então, Christy Ucheibe cresceu como jogadora e tornou-se uma das atletas mais importantes da equipa feminina de futebol das águias. Internacional pela Nigéria, participou nas 5 temporadas que culminaram com o selar do pentacampeonato em 2024/25. Bastante regular, com desempenhos sólidos, empresta garra na defesa, onde foi utilizada mais vezes na derradeira temporada, ou no meio-campo. Autêntico poço de energia, não dá uma bola como perdida. Em entrevista ao jornal *O Benfica*, a camisola 16 assume a importância do Clube em termos pessoais e de carreira, apontando a mais êxitos em 2025/26. **Pentacampeonato conquistado e Taça da Liga erguida. Que balanço faz da época que terminou?**

Eu diria que foi uma temporada incrível. É por isso que assinamos pelo Benfica. Estamos no Benfica para ganhar títulos, para ganhar o Campeonato e para ganhar tudo. Como o Benfica é um clube que conquista troféus, foi uma temporada fantástica para nós, apesar de não termos conquistado tudo. Conquistámos

“Na próxima temporada faremos muito mais. E será uma temporada incrível no Campeonato e na Liga dos Campeões”

apenas 2 troféus, mas foi uma temporada incrível, e estou muito feliz por isso.

Pela primeira vez, o Benfica concluiu a Liga BPI de forma invicta. Que significado tem este feito para o coletivo?

Terminar esta temporada sem qualquer derrota é um sonho realizado para mim. Competimos num Campeonato onde temos adversários fortes, como o Sporting, o SC Braga e também o Torreense, por exemplo, e tivemos a capacidade para manter a invencibilidade nesta temporada.

Para mim, acho que é algo incrível, e todas no plantel ficámos satisfeitas, tal como os adeptos. Eles estão felizes com este feito, e isso é sinónimo de alegria também para nós.

Assinou pelo Benfica em fevereiro de 2020 e teve participação em todas as temporadas que culminaram no histórico pentacampeonato. Pessoalmente, como analisa a sua evolução como jogadora?

Não tenho palavras para descrever, mas diria que estou muito feliz, encaro essa evolução com alegria. Jogar a minha 5.ª temporada pelo Benfica é um motivo de alegria para mim. Gostaria muito de continuar e dar o meu melhor sempre, porque os adeptos e todas as jogadoras que jogam no Benfica são pessoas fantásticas. Amo o Clube, amo os adeptos e todos. **Sendo uma das jogadoras com mais jogos pelo Benfica, de que forma avalia o crescimento da equipa desde que chegou ao Clube?**

Houve uma grande melhoria na equipa, desde que cheguei até agora. Penso que houve um grande, grande investimento na equipa. Quando se investe na equipa, acho que vamos fazer mais, não apenas no Campeonato

Nacional, mas também na Liga dos Campeões.

Nota que agora é uma jogadora mais forte?

Sim, acho que agora sou uma jogadora mais forte do que quando cheguei ao Benfica. Acho que o meu futebol melhorou muito e sou grata ao Clube também por tudo o que fez por mim. Acho que é uma oportunidade para mostrar que cada jogadora que chega ao Benfica tem algo a acrescentar à sua carreira, e isso é algo positivo. **Sente que faz parte de uma família aqui no Benfica?**

Sim! Desde que cheguei ao Benfica,



tivar, porque, com a voz gloriosa deles, tenho sempre confiança. E sempre que jogamos fora de casa, seja na Liga dos Campeões, seja em qualquer lugar onde joguemos, vemos sempre adeptos do Benfica lá. Por isso, para mim, acho que é bom para as jogadoras, porque, como jogadora, sinto que é necessário apoio por parte dos adeptos. E eles apoiam constantemente, nunca falham. Faça chuva ou faça sol, os adeptos do Benfica estão sempre lá para apoiar as suas jogadoras.

Os benfiquistas constituem dessa forma um apoio importante para que a equipa consiga alcançar triunfos...

São sempre importantes para a equipa, para as vitórias e tudo o mais.

posso dizer que o Benfica faz parte de mim. Sou Benfica de alma, e por isso serei sempre Benfica.

Como tem sido a relação com os adeptos?

Tenho uma boa relação com os adeptos. Eles são o meu povo, e eu sou o povo deles. Gosto bastante quando eles vêm aos jogos para nos incen-

“Sempre que jogo e visto a camisola do Benfica, eu só quero desfrutar e fazer o meu melhor”

para todos. E ir para o Seixal ajuda-nos muito.

Desde a criação da equipa, o Benfica conseguiu conquistar a hegemonia no futebol feminino. Qual o segredo para vencer consecutivamente?

Trabalho duro, determinação, foco e humildade. E, para mim, de forma muito especial, Deus.

De que forma é que as exibições individuais no Clube têm ajudado a Christy a ser chamada com regularidade à seleção nigeriana?

Para ser justa, o Benfica ajudou-me muito não apenas no Clube, mas também na seleção. Isto porque cheguei à seleção depois de jogar pelo Benfica. Com a ajuda do Clube, da equipa técnica e das restantes jogadoras, considero-me uma boa jogadora.

A propósito de seleção, o desempenho do Benfica é tema de conversa com as suas companheiras da seleção?

Sim, converso sempre com as minhas companheiras de seleção sobre o Benfica. Sempre que vamos à seleção, todas as jogadoras querem falar sobre o seu clube e sobre as coisas positivas que o clube está a fazer. Tenho sempre orgulho em falar do Benfica sempre que vou ao estágio, porque as minhas colegas de seleção perguntam-me sempre: ‘Christy, porque é que vocês ganham sempre?’ Eu respondo que somos as melhores do país, mas é uma resposta sem querer tirar qualquer crédito a outras equipas. Estamos a trabalhar tanto, a esforçar-nos tanto e a lutar todos os dias nos treinos só para sermos melhores. Por isso, tenho orgulho. Sempre que vou à seleção, tenho orgulho em falar do Benfica. >>>

Em 2023, as rotinas regulares da equipa passaram a estar centradas no Benfica Campus. A Christy foi uma das jogadoras que passaram por esse período de transição. De que forma foi importante, em termos de trabalho, esta mudança para o Benfica Campus?

O ambiente foi sempre incrível para nós. Desde que pisei o Seixal para treinar, posso dizer que fomos muito bem recebidas.

E sinto-me confortável a ir para o Campus todos os dias para treinar e dar o meu melhor. E sei que as minhas companheiras de equipa também adoram estar no Seixal. Na maioria dos clubes fala-se sobre a equipa masculina. Mas no Benfica nota-se que há igualmente paixão pela equipa feminina. Acho que isso é bom

WORLD SEVENS FOOTBALL

“Torneio é bom para o Clube e para o futebol feminino”

Entre 21 e 23 de maio, no Estádio António Coimbra da Mota, decorreu a 1.ª edição do World Sevens Football, torneio de futebol de 7 global e pioneiro, no qual o Benfica marcou presença. No Grupo 2, as Inspiradoras defrontaram PSG, Manchester United e Roma em jogos de 30 minutos, divididos em duas partes de 15 cada. Sem foras de jogo e com muita intensidade, como pudemos constatar ao vivo, o clima de festa e de salutar convívio entre os emblemas presentes (Ajax, Bayern Munique, Manchester City e Rosengard também participaram) foi perma-

nente, independentemente dos resultados em campo. Christy Ucheibe foi uma das jogadoras encarnadas que estiveram em ação. Na opinião da internacional nigeriana, a experiência mereceu nota positiva. “Este torneio é difícil, porque não estamos a falar de futebol de 11. No futebol de 11, temos muito tempo, são 90 minutos. Imaginemos que não foi efetuado devidamente o aquecimento por algum motivo. Nesse caso, temos tempo para entrar no jogo e ganhar ritmo. Mas, aqui, temos de estar preparadas de pronto. Como são 15 minutos em

“É bom para a equipa participar numa competição como esta, onde estão algumas das melhores equipas do mundo”

cada parte, tudo pode acontecer. É bom para a equipa participar numa competição como esta, onde estão algumas das melhores equipas do mundo”, começou por referir Christy Ucheibe. “Permite-nos mostrar o nosso talento. Apesar de não termos vencido os nossos jogos, acho que fizemos um bom jogo contra o PSG [desaire por 2-1] e contra a Roma [2-2 e 0-1 no desempate por grandes penalidades]. Acho que este tipo de torneio é bom para o Clube e é bom para o futebol feminino crescer mais”, sublinhou.



ENTREVISTA Christy Ucheibe

“Na seleção, tenho sempre orgulho em falar do Benfica às minhas companheiras”

“Sou Benfica de alma, e por isso serei sempre Benfica”

>>> Olhando para o futuro e para a próxima temporada, o que se pode esperar?

Diria que na próxima temporada faremos muito mais do que fizemos nesta época. E será uma temporada incrível para nós, tanto no Campeonato Nacional como na Liga dos Campeões, ou em qualquer outra competição que disputarmos. Acho que na próxima temporada vocês verão um Benfica diferente do atual.

É uma das jogadoras assíduas no onze e polivalente. Como descreve o seu papel em campo, seja no meio-campo ou também na defesa?

Jogar no meio-campo e na defesa no Benfica é bom. Eu sou uma jogadora de equipa. Não sou uma jogadora que pensa no individual, sou uma jogadora de equipa. Então, eu adoro isso. Gosto de ajudar a equipa e gosto quando jogo na defesa ou no meio-campo. Mas, como jogadora, é bom ser uma jogadora de equipa, ajudar a equipa onde quer que o/a treinador/a queira que se jogue. Jogo como outra jogadora que possa estar naquela posição. É jogar e desfrutar. Para mim, sempre que jogo e visto a camisola do Benfica, eu só quero desfrutar e fazer o meu melhor.

Se lhe pedisse para descrever em uma ou duas palavras qual a importância do Benfica na sua vida, o que diria?

O Benfica é a minha vida! _____



PRESENTE DESDE 2020/21

Uma pentacampeã por inteiro

Christy Ucheibe é uma das 7 jogadoras encarnadas que participaram nas 5 temporadas do pentacampeonato, num caminho de sucesso iniciado pelas Inspiradoras em 2020/21. Com 4315 minutos de águia ao peito, figura ao lado de Carole Costa, Catarina Amado, Andreia Faria, Lúcia Alves, Nycole Raysla e Pauleta, sendo a 4.ª benfiquista com mais jogos (80) nos 5 anos de títulos de campeão, superada apenas por Andreia Faria (95), Catarina Amado (89) e Carole Costa (84).

Com 11 golos anotados em todas as competições disputadas com o manto sagrado, Ucheibe foi uma das jogadoras que já puderam festejar um remate certo na Catedral: foi por ocasião da recepção ao Sporting, em 21 de janeiro de 2023, na goleada do Glorioso, por 5-0, nos quartos de final da Taça de Portugal. Da lista de “vítimas” da defesa polivalente, que por força da posição que ocupa não tem como principal função faturar, o Valadares Gaia e o Estoril surgem como os adversários com mais golos sofridos de Ucheibe: 2.

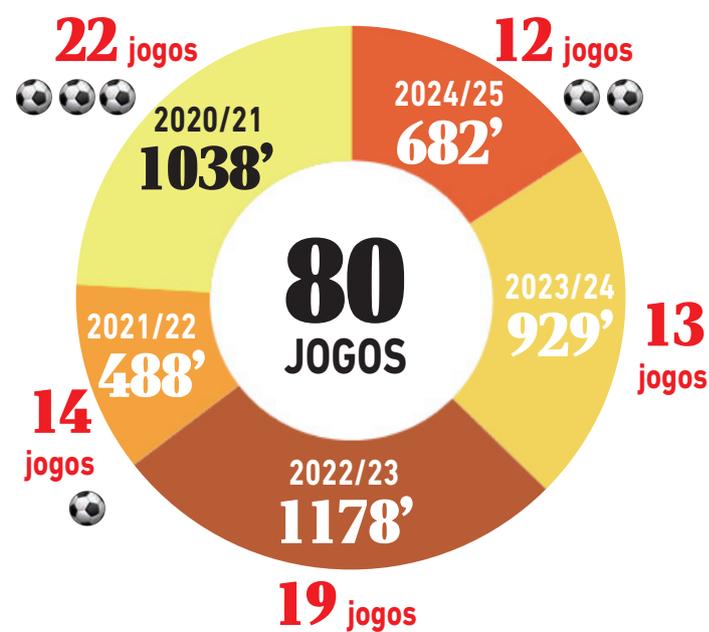
Na 20.ª ronda da Liga BPI 2024/25, frente ao conjunto nortenho, a nigeriana faturou no triunfo por 0-3, que valeu o penta, e, uma semana depois, em casa, na 1.ª mão da meia-final da Taça de Portugal, marcou o 1.º golo das Inspiradoras na igualdade a 2 bolas.

Diante do Estoril, os disparos certos foram apontados na 2.ª mão dos quartos de final da Taça da Liga em janeiro de 2025, na vitória por 0-3, e na 8.ª jornada da fase regular da Série Sul da Liga BPI 2020/21 (triumfo encarnado, por 0-2), em dezembro de 2020.

Na seleção da Nigéria, onde conta 21 internacionalizações, nota para a presença no Mundial 2023, onde atuou com a emblemática camisola 10, contribuindo para um percurso em que o conjunto africano se ficou pelos oitavos de final.

Outro momento marcante na carreira de Christy Ucheibe foi igualmente a participação nos Jogos Olímpicos Paris 2024. No certame, a atleta encarnada fez uma assistência na derrota da Nigéria diante do Japão (3-1), na fase de grupos da competição.

PERFORMANCE NO PENTA



TOTAIS PELO BENFICA

JOGOS	MINUTOS	GOLOS
156	8620	11

Futebol | Europeu

Quinteto na lista inicial de Portugal

CAROLE COSTA, CATARINA AMADO, ANDREIA FARIA, ANDREIA NORTON E LÚCIA ALVES CHAMADAS PARA O ARRANQUE DOS TRABALHOS DA SELEÇÃO NACIONAL FEMININA.

REDAÇÃO | TEXTO

O Benfica conta com 5 futebolistas na lista inicial da seleção nacional feminina para o Campeonato da Europa 2025, que decorrerá na Suíça de 2 a 27 de julho.

Carole Costa, Catarina Amado, Andreia Faria, Andreia Norton e Lúcia Alves integram o lote de 27 convocadas para os trabalhos que arrancam na próxima segunda-feira, 16 de junho, na Cidade do Futebol.

A composição final, constituída por 23 jogadoras, será conhecida no dia 25 de junho, segundo informou o selecionador nacional, Francisco Neto, na terça-feira, 10 de junho.

No Grupo B da competição, Portugal vai enfrentar a Espanha (3 de julho), a Itália (7 de julho) e a Bélgica (11 de julho).



Lúcia Alves

8 eleitas para o Euro Sub-19

Com 8 jogadoras convocadas, o Sport Lisboa e Benfica é o clube mais representado na convocatória da seleção nacional feminina sub-19 de futebol para o Europeu da categoria, que se realiza na Polónia entre 15 e 27 de junho.

Thaís Lima, Inês Meninas, Joana Valente, Diana Costa, Marta Gago, Lara Martins, Mafalda Mariano e Carolina Tristão são as representantes das águias entre as 20 futebolistas chamadas pela selecionadora nacional Marisa Gomes.

No Grupo B do Campeonato da Europa, Portugal começará por enfrentar a Espanha (15 de junho), seguindo-se a Inglaterra (18) e os Países Baixos (21).



AVANÇADA SERÁ ADVERSÁRIA DE PORTUGAL

Cristina Prieto entre as convocadas de Espanha

Adversária de Portugal, a seleção espanhola já tem definidas as 23 jogadoras que estarão presentes no certame. Cristina Prieto, avançada das pentacampeãs nacionais, tem feito parte das mais recentes convocatórias da Roja e integra a lista divulgada pela selecionadora Montse Tomé para o Europeu.

A lista de jogadoras que estarão ao serviço da seleção campeã mundial foi conhecida na passada terça-feira, 10 de junho.

Veja aqui os resultados da formação



PUB



stepahead.pt

No andebol, a precisão decide. Nos negócios, também.

Com Salesforce conecte vendas, marketing e atendimento ao cliente num ecossistema único.

Visão 360°, decisões certas, clientes fidelizados.

[FALE COM UM ESPECIALISTA](#)












Step Ahead Consulting patrocinador oficial da equipa feminina de Andebol do SL Benfica

ENTREVISTA

▶ **PROTAGONISTA** EMANUEL SOUSA

“Quero ser dos melhores do mundo”

RECORDISTA NACIONAL DO LANÇAMENTO DO DISCO NÃO ESQUECE AS SUAS ORIGENS, EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE, NEM O SEU BENFIQUISMO DE CRIANÇA, PARA DETERMINAR QUE AMBOS FORAM CRUCIAIS PARA ATINGIR O SONHO DE SE TORNAR UM ATLETA DE EXPRESSÃO MUNDIAL.

JOSÉ MARINHO | TEXTO

No espaço de um ano, Emanuel Sousa quebrou quatro vezes o seu próprio recorde nacional de lançamento do disco. Em abril de 2024, superou a marca de Francisco Belo, ganhando quase 5 metros ao recorde anterior. Um ano depois, o lançador do Benfica acrescentou mais 5 centímetros à sua melhor marca e superou os 67 metros.

Este recorde valeria a Emanuel Sousa, por exemplo, o 6.º lugar nos últimos Jogos Olímpicos. Mas, aos 26 anos, o atleta benfiquista refere que, agora, o objetivo é ultrapassar os míticos 70 metros. Em setembro, terá uma oportunidade de mostrar que já está entre a elite dos lançadores mundiais, o que sempre foi o sonho que se propôs cumprir, desde que o seu primo, lançador do Sporting e seu rival em Portugal, o levou a treinar no Lumiar.

Foi aí que o Benfica o descobriu, acreditou no seu potencial e o desenvolveu como atleta de elite, fazendo parte do projeto olímpico do Clube, enquanto coleciona títulos nacionais, individuais e coletivos. Hoje, Emanuel Sousa é um atleta que almeja muito mais do que isso, como espera que se confirme nos Mundiais de setembro e, no futuro, nos Jogos Olímpicos.

Um ano de recordes

“Foi um ano mágico para mim. Bati o recorde nacional de lançamento do disco por quatro vezes. Foi o salto na minha carreira que eu procurava. A verdade é que, antes, sentia que estava a estagnar, e comecei a pensar, até, que algo de errado estava a fazer, e comecei a desanimar, porque melhorava apenas alguns centímetros às minhas marcas, e isso não era suficiente para chegar ao patamar que desejava. Sentia que poderia chegar mais longe, mas as coisas não estavam a acontecer. Mas tudo se alterou, mudei de treinador, e as marcas apareceram. Primeiro, foi em março de 2024, fiz 62,94 metros e bati o recorde nacional do Francisco Belo, o que era quase 5 metros a mais do que o recorde

“Vai ser a primeira vez que vou participar num Mundial por Portugal, e as minhas expetativas são as melhores. Estou num patamar em que as pessoas já olham para mim como um atleta que pode conseguir boas marcas”

anterior. E a última vez que bati o meu próprio recorde foi em abril deste ano, com a marca de 67,51. Esta marca, por exemplo, teria valido o 6.º lugar nos Jogos Olímpicos de Paris.”

Mundial à vista

“Vai ser a primeira vez que vou participar num Mundial por Portugal, e as minhas expetativas são as melhores. Estou num patamar em que as pessoas já olham para mim como um atleta que pode conseguir boas marcas. E será uma oportunidade para bater, de novo, o meu recorde, porque o meu próximo objetivo é passar dos 70 metros. É a minha ambição, e o Mundial vai desafiar-me. Claro que, se melhorar o meu recorde, acredito que estarei entre os melhores, e a partir daí, quem sabe?, será possível trazer uma medalha. Mas, como digo, o Mundial será para mim uma oportunidade que pretendo aproveitar para continuar a elevar o meu nível, porque

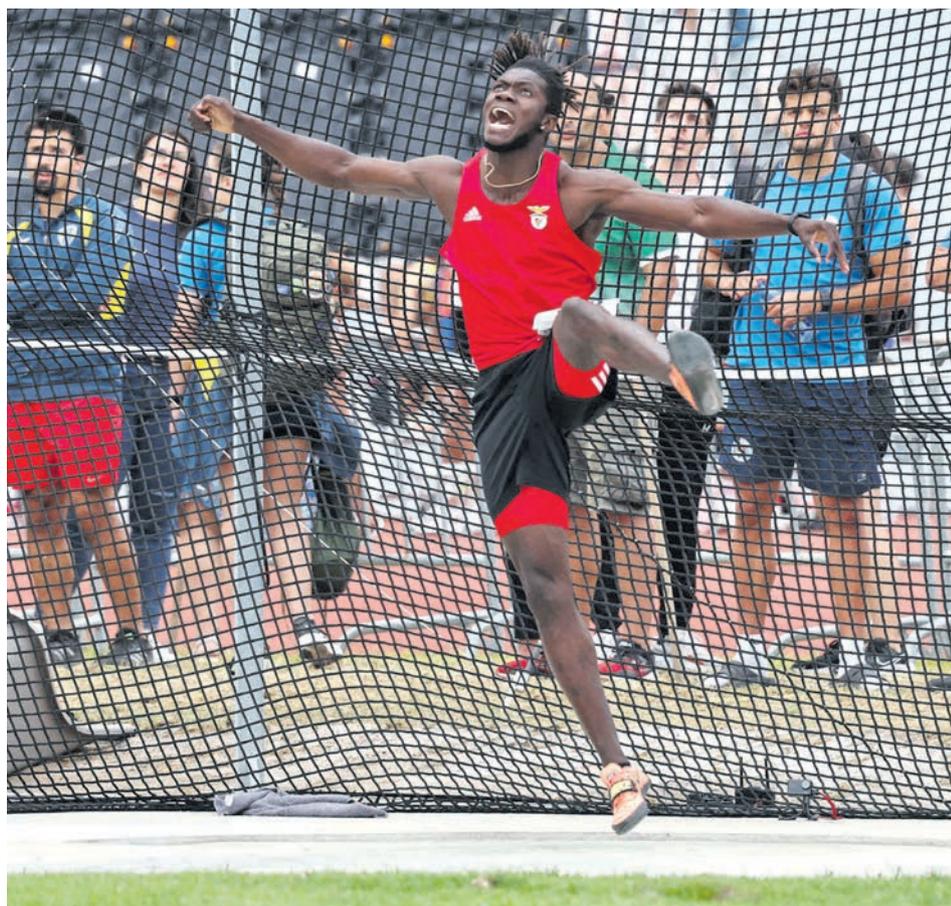


quero estar entre os melhores do mundo, na minha especialidade. Quando comecei a levar mais a sério a minha carreira, fixei esse objetivo, de ser um dos melhores do mundo. É para isso que treino, e tenho a felicidade de representar um clube que também é dos melhores do mundo e me dá todas as condições, de treino e de apoio, que um atleta pode ter.”

Campeão nacional

“Antes dos Mundiais, vamos ter o Campeonato Nacional ao Ar Livre, que é a

prova de clubes mais importante do calendário nacional. Quero ajudar o Benfica a vencer o Campeonato, a manter o seu estatuto de maior potência nacional de atletismo. Neste ano, já ganhámos os Nacionais de Pista Coberta e somos favoritos agora ao ar livre, porque são mais competições e a nossa equipa é a mais forte. Temos uma mescla de atletas de grande potencial, que aproveitou o trabalho que se faz no Benfica, na formação, com outros atletas que são referências do atletismo internacional. E eu quero ajudar o



Benfica, como o tenho feito, a dar pontos para conseguirmos mais um título.”

Taça dos Campeões Europeus

“É um sonho, para qualquer atleta do Benfica, ser campeão europeu pelo Clube. Infelizmente, a Federação Internacional de Atletismo ainda não voltou a organizar essa prova, e o Benfica não pode demonstrar que é um dos principais clubes europeus na modalidade. Mas, quando houver de novo a Taça dos Campeões Europeus de Atletismo, o Benfica estará lá, como sem-

pre, a lutar pela vitória. Falo por mim, pelos meus colegas e por toda a gente ligada à modalidade, no Benfica. Seria uma alegria muito grande, para todos nós, oferecer um título europeu ao Benfica, depois de tudo o que o Clube tem feito por nós e pelo atletismo. Mas, não tenham dúvidas, o Benfica é um dos melhores clubes da Europa no atletismo.”

Os primórdios da carreira

“Eu vim para Portugal viver com o meu pai e tinha a necessidade de fazer alguma

coisa. Joguei futebol, por brincadeira, era rápido, mas não tinha muito talento, em São Tomé e Príncipe, mas em Lisboa estudava e tinha muito tempo livre, sentia que precisava de fazer alguma coisa, uma atividade qualquer. Foi aí que o meu primo Edujose, que andava no atletismo, me desafiou a ir a um treino na pista do Lumiar, que era perto das Galinheiras, e eu fui experimentar. Fui fazendo umas provas, fui treinando, o que me ajudava muito com o meu tempo livre, e foi aí que a minha primeira treinadora, a Maria Costa,

“Seria uma alegria muito grande, para todos nós, oferecer um título europeu ao Benfica, depois de tudo o que o Clube tem feito por nós e pelo atletismo. Mas, não tenham dúvidas, o Benfica é um dos melhores clubes da Europa no atletismo”

viu o meu potencial e me levou para o Benfica. Foi aí que a minha vida mudou, e passei a levar o atletismo mais a sério.”

O benfiquismo nas veias

“Sou muito benfiquista, já era em São Tomé e Príncipe, e ser atleta do Benfica passou a ser um sonho que concretizei. Quando era mais novo, assistia às provas dos Jogos Olímpicos e, por vezes, sonhava com aquilo. E, um dia, vi o concurso do lançamento do disco, vi o Christoph Harting a lançar o disco, e fiquei preso naquela imagem. Acho que foi aí que surgiu a minha motivação para ser lançador do disco. Queria conhecer Portugal, queria conhecer o mundo, e o atletismo podia ser uma porta para mim. E, como era benfiquista, o sonho era ser lançador no Benfica. Por isso, mesmo que influenciado pelo meu primo, que é atleta no Sporting e, agora, o meu rival, a ir treinar com ele, ao seu clube, quando surgiu a oportunidade de vir para o Benfica, nem hesitei. E nunca mudei, até porque o Benfica, além de ser o meu clube do coração, faz um trabalho incrível na formação. Pelo menos comigo fez.”

Rivalidade com o primo

“O meu primo é o meu grande rival nas pistas. Eu visto a camisola do Benfica, e ele, a do Sporting. Felizmente, tenho conseguido levar a melhor. Sei que ele fica feliz pelos meus recordes, não falamos muito disso, mas também sei que ele me quer vencer, porque a alta competição é assim mesmo. Não temos grandes discussões entre nós sobre a rivalidade clubística, apenas damos o nosso melhor quando competimos. Sou muito grato a ele, por me ter trazido para o atletismo e por ter permitido que alguém tivesse reparado em mim e me tivesse levado para o Benfica. A partir daí, tem sido fantástico, embora, com alguns períodos de desilusão, quando as minhas marcas não estavam a dar o salto que eu queria. Desejo sempre o melhor ao meu primo, como sei que ele fica feliz com as minhas conquistas pessoais. Com as conquistas clubísticas, se calhar, não. Mas ele compreende, sou do Benfica, e no Benfica só queremos ganhar.”

Formação | Sub-15

Tricampeões nacionais!

TRÊS VEZES CONSECUTIVAS! OS INICIADOS DO BENFICA EMPATARAM COM O VITÓRIA SC (1-1) NA 17.ª JORNADA DA FASE DE APURAMENTO DE CAMPEÃO DO CAMPEONATO NACIONAL E CONQUISTARAM O TÍTULO.

REDAÇÃO | TEXTO

A caminhada do Benfica no Campeonato Nacional Sub-15 culminou na conquista do troféu a 1 jornada do fim da prova, após o empate com o Vitória SC no domingo de 8 de junho.

As águias concluíram a Série Sul da 1.ª fase na condição de líderes, com 14 vitórias em 18 jogos disputados, sendo, também, o conjunto mais concretizador, com 59 golos marcados.

O registo manteve-se na fase de apuramento de campeão: à entrada para a 17.ª jornada, o Benfica apresentava 12 triunfos em 16 partidas, somando 39 pontos no 1.º lugar. Para arrebatar o título, os encarnados precisavam de ultrapassar o emblema vimeirense, ou de igualar o resultado do Sporting, a 3 pontos de dis-

Na última ronda, os encarnados recebem o Tondela no Campo n.º 1 do Benfica Campus, pelas 16:00 deste sábado, 14 de junho. Este será o jogo de consagração das águias

tância (36), com o mesmo número de remates certos (46) e de golos sofridos (18).

Fora de portas, no Campo n.º 6 do Complexo Desportivo Dr. António Pimenta Machado, os comandados de João Faria Rodrigues inauguraram o marcador aos 43', com um golo de Francisco Wang. O Vitória SC marcou o tento da igualdade aos 78'.

Fruto do ponto conquistado e do desaire do Sporting ante o Rio Ave (2-1), o Benfica sagrou-se tricampeão nacional!

Na 18.ª jornada da fase de apuramento de campeão, os encarnados recebem o Tondela no Campo n.º 1 do Benfica Campus, em encontro agendado para as 16:00 deste sábado, 14 de junho. Este será o jogo de consagração das águias.





Veja aqui

a classificação



JOÃO FARIA RODRIGUES

“Balanço muito positivo”

João Faria Rodrigues começou por comentar o jogo que acabou por valer o título à sua equipa. “A nossa 1.ª parte foi mais conseguida do que a 2.ª, mérito, também, do Vitória e sobretudo do seu guarda-redes, que fez uma exibição muito boa. Se não estou em erro, nos primeiros 5/10 minutos, temos 2 ou 3 bolas de golo”, considerou o treinador, avançando depois para um balanço da época. “Muito, muito, positivo. No futebol de formação, nós falamos em evolução e, estando num clube como o Sport Lisboa e Benfica, que tem os melhores, se nós, treinadores, não fizermos nada, eles evoluem. Mas nós, como treinadores desta

casa, temos de nos comprometer, não a que eles evoluam, mas a que eles evoluam bastante. Se olharmos para o historial desta geração, num passado recente, muita gente trabalhou com eles, muita gente se viu, a certo ponto, frustrada, porque, em termos de resultados, as coisas não estavam a acontecer como nós no Benfica gostamos. Foi preciso essa gente sofrer nesses pontos, e eles, sobretudo, sofrerem ao longo destes anos, para criar este tipo de resiliência, esta mentalidade competitiva que eles têm neste ano, e perceber que é mesmo preciso trabalhar bastante”, resumiu João Faria Rodrigues.



Vitória SC-BENFICA 1-1

CAMPEONATO NACIONAL SUB-15
FASE DE APURAMENTO DE CAMPEÃO
17.ª JORNADA | 8/6/2025

CD DR. ANTÓNIO PIMENTA MACHADO (CAMPO N.º 6)

Vitória SC

Tiago Xavier Amorim, Pedro Cabeço, Salvador Costa (André Valente, 75'), Mateus Amâncio, Lourenço Fernandes (Diogo Freitas, 55'), Martim Afonso, Henrique Amen (Lisandro Oliveira, 70'), José Madureira (Santiago Correia, 55'), Lucas Martins, Salvador Santos (Vicente Santos, 70') e Rodrigo Rocha (Pedro Marques, 55')

Suplentes Rodrigo Moreira, André Valente (75'), Isaac Sales, Diogo Freitas (55'), Tomás Paiva, Santiago Correia (55'), Lisandro Oliveira (70'), Vicente Santos (70') e Pedro Marques (55')

Golo Lucas Martins (79')

BENFICA

Luiz Guedes, Afonso Baldé, Benjamim Semedo, Tomás Pedrosa, Guilherme Leal, Guilherme Castro (Tomás Cordeiro, 56'), Rúben Marques (Tiago Alves, 40'), Gonçalo Fernandes (João Silva, 56'), Martim Gomes, Francisco Wang (Cassiano Silva, 75') e Simão Lopes (Rúben Tavares, 56')

Suplentes Edward Syvak, Rúben Tavares (56'), Daniel Almeida, Gonçalo Silva, Cassiano Silva (75'), Tomás Cordeiro (56'), João Silva (56'), Lisandro Landim e Tiago Alves (40')

Treinador João Faria Rodrigues

Golo Francisco Wang (43')

DISCURSO DIRETO

Tomás Pedrosa

“É um sentimento... não tenho palavras. Este grupo foi muito unido durante a época inteira. Acho que é mais que merecido. A união foi a chave para conseguirmos este título. Desde o início, desde agosto, sempre a trabalharmos unidos, juntos e é merecido. É o meu clube de coração, é um sentimento muito grande. Já fazemos parte do Benfica, temos lá o nosso nome e é um orgulho”

Francisco Wang

“É sempre bom ajudar a equipa, ainda mais para este título. É um orgulho. Esta é a minha equipa desde a infância, e espero continuar aqui. É a união, só isso”

Gonçalo Fernandes

“Foi muito bom. Apesar do empate, conseguimos este título. Na 1.ª parte estivemos sempre por cima do Vitória e na 2.ª começámos bem. É muito bom para a instituição do Sport Lisboa e Benfica conquistar estes títulos na formação. É um orgulho vestir este manto. O grupo está de parabéns”

Guilherme Leal

“É um sentimento inexplicável. É o clube da minha infância, e sempre sonhei com isto. A época foi muito boa, mas ainda queremos ganhar o último jogo, porque a última imagem também conta muito. **[Consagração]** Vai ser um momento único e vamos aproveitar ao máximo”



Vitória dos juvenis em Guimarães deixou os encarnados a um empate de se sagrarem campeões

Formação | Na derradeira jornada do Campeonato Nacional Sub-17

Benfica e FC Porto decidem título

DUELO FINAL ESTÁ AGENDADO PARA AS 11:00 DE DOMINGO NO CAMPUS. ÁGUIAS PARTEM COM 3 PONTOS DE VANTAGEM.

REDAÇÃO | TEXTO

Emoção no Campeonato Nacional Sub-17! As águias venceram em Guimarães (2-5) e chegaram à ronda 18 no 1.º lugar com 44 pontos, mais 3 que FC Porto (2.º) e SC Braga (3.º). Os dragões marcaram na última jogada do seu encontro da 17.ª jornada da fase de apuramento de campeão (1-0 sobre o Sporting) e apresentar-se-ão no Benfica Campus neste domingo, às 11:00, com possibilidades de discutir o título no desafio final da prova.

À equipa de Pedro Faria basta o empate para se sagrar campeã, mas uma vitória azul e branca levará o título para o Porto, pois, numa eventual igualdade a 44 pontos, os dragões saem em vantagem no confronto direto (recorde-se que se registou um 3-3 no encontro da 1.ª volta, em terras nortenhas).

Já para os bracarenenses, o melhor cenário será a 2.ª posição, o triunfo na prova está fora da equação, e um lugar no pódio está garantido.

Para chegar a esta situação privilegiada, o Benfica começou por, no dia 6 de junho, bater o Real SC, no Seixal, por 5-3, em embate da 16.ª jornada da fase de apuramento de campeão.

No primeiro encontro após o título europeu da seleção nacional neste escalão, o regresso dos 9 benfiquistas que brilharam por Portugal – Daniel Banjaqui, Ricardo Neto, Mauro Furtado, José Neto, Rafael Quintas, Stevan Manuel, Gil Neves, Tomás Soares e Anísio Cabral, que

BENFICA-Real SC 5-3

**CAMPEONATO NACIONAL SUB-17
FASE DE APURAMENTO DE CAMPEÃO
16.ª JORNADA | 6/6/2025**

BENFICA CAMPUS (CAMPO N.º 1)

BENFICA

Leonardo Lopes, Ricardo Neto, Martim Vasconcelos, Tomás Ferreira (Daniel Banjaqui, 24'), José Neto (Anísio Cabral, 67'), Miguel Figueiredo, Gil Neves (Miguel Galinho, 77'), Isaac Ferreira, Tomás Soares (Ismael Dabo, 67'), Afonso Ferreirinha (Chrystyan Djaló, 46') e Dilan Neves

Suplentes Luiz Xavier, Ismael Dabo (67'), Daniel Banjaqui (24'), Miguel Galinho (77'), Chrystyan Djaló (46'), Marcelo Branco, Tiago Rodrigues, António Ferreira e Anísio Cabral (67')

Treinador Pedro Faria

Golos Gil Neves (5'), José Neto (29'), Tomás Soares (36' e 45'+2') e Dilan Neves (85')

Real SC

Vicente Silva, Leandro Sauané (Igor Said, 46'), Diogo Monteiro, Tomás Martins, Martim Lopes, Renato Pereira, Jaylen Jones, Lucas Oliveira (Lourenço Praia, 63'), Diogo Chasqueira (Danilson Sá, 63'), Diogo Girão (Ramiro Cá, 44') e Manuel Martins (Duarte Gonçalves, 88')

Suplentes Rodrigo Catana, Duarte Gonçalves (88'), Lourenço Praia (63'), Gabriel Santos, Moise Oxamendi, Danilson Sá (63'), Ramiro Cá (44'), Igor Said (46') e Pedro Barros

Golos Manuel Martins (13'), Diogo Chasqueira (17') e Jaylen Jones (70' gp)

Veja aqui

a classificação



foram homenageados antes do apito inicial – contribuiu para o triunfo, com 6 deles a serem chamados a jogo, e 3 a abanarem as redes, assinando 4 dos 5 golos das águias na partida.

Gil Neves colocou o Glorioso na dianteira logo aos 5', mas os visitantes dariam a volta pouco depois, chegando ao 1-2 aos 17'. Contudo, ainda no 1.º tempo, José Neto empatou a contenda, aos 29', e Tomás Soares bisou (36' e 45'+2'). A meio do 2.º tempo (70'), um penálti valeu o 4-3 para os forasteiros, mas Dilan Neves, a 5 minutos do fim do tempo regulamentar, estabeleceu o 5-3 final.

Vitória SC-BENFICA 2-5

**CAMPEONATO NACIONAL SUB-17
FASE DE APURAMENTO DE CAMPEÃO
17.ª JORNADA | 10/6/2025**

COMPLEXO DESPORTIVO DR. ANTÓNIO PIMENTA MACHADO (CAMPO N.º 6)

Vitória SC

Xavier, Martim Pinto, José Terroso, Rodrigo Pereira, Jaime Sebastião (Dinis Freitas, 80'), Lourenço Ferreira (Igor Cabral, 71'), Francisco Pereira (Ricardo Carrera, 46'), Afonso Neiva, João Teixeira

(José Sacramento, 80'), Francisco Silva (Gonçalo Peixoto, 71') e João Silva

Suplentes Rodrigo Morais, David Sá, Dinis Freitas (80'), Igor Cabral (71'), Gonçalo Peixoto (71'), David Magalhães, Ricardo Carrera (46'), Rodrigo Moreira e José Sacramento (80')

Golos João Silva (11') e José Terroso (19')

BENFICA

Leonardo Lopes, Ricardo Neto, Martim Vasconcelos, Mauro Furtado (Tomás Ferreira, 75'), José Neto, Miguel Figueiredo, Daniel Banjaqui (Ricardo Fernandes, 66'), Isaac Ferreira, Anísio Cabral, Tomás Soares (Gil Neves, 52') e Dilan Neves (Afonso Ferreirinha, 46')

Suplentes Luiz Xavier, Gil Neves (52'), Tomás Ferreira (75'), Afonso Ferreirinha (46'), Ricardo Fernandes (66'), Chrystyan Djaló, Tiago Rodrigues, Miguel Galinho e António Ferreira

Treinador Pedro Faria

Golos Daniel Banjaqui (1'), Tomás Soares (10'), Isaac Ferreira (16'), Anísio Cabral (41') e Afonso Ferreirinha (89')

No feriado de 10 de junho, o Benfica foi a casa do Vitória SC aplicar nova chapa 5, vencendo por 2-5 na partida referente à 17.ª jornada da fase de apuramento de campeão deste Campeonato Nacional Sub-17.

O duelo começou de feição com o golo de Daniel Banjaqui logo no minuto inicial. Tomás Soares ampliou (0-2), aos 10', mas a equipa da casa, 5.ª classificada à entrada para esta jornada, reduziu aos 11' (1-2). Com um ritmo frenético, não tardou até que Isaac Ferreira anotasse mais um tento (1-3, aos 16'). Os vimeiraneses tornaram a responder aos 19' (2-3), e, a fechar o 1.º tempo (41'), Anísio Cabral fez o 2-4. Na 2.ª metade, o 2-5, por Afonso Ferreirinha (89'), confirmou a conquista dos 3 pontos.

MÉDIO/EXTREMO VIVE A 8.ª ÉPOCA DE ÁGUIA AO PEITO

Tiago Rodrigues assina contrato profissional

Tiago Rocha Rodrigues, médio/extremo de 16 anos (25/1/2009), assinou contrato profissional com o Sport Lisboa e Benfica. Juvenil de 1.º ano (sub-16), Tiago Rodrigues encara este momento com "sentimento de orgulho". "É sentir que a confiança está a ser depositada em mim e que estou a fazer o meu trabalho como deve ser", explicou, em declarações à BTV. A cumprir a 8.ª época de águia ao peito – foi contratado, em 2017/18, ao Portimonense SC, ingressando no Centro de Formação e Treino benfiquista de Faro –, em 2021/22 transitou para o Benfica Campus.



O caminho trilhado até ao momento está, nas suas palavras, a ser vivido com "paixão". "É paixão pelo Clube. É paixão quando entro em campo", avaliou.

Até à data, o jogador de 16 anos soma 15 internacionalizações pelas seleções jovens portuguesas: 3 pelos sub-15 e 12 pelos sub-16, tendo marcado 3 golos.

No que a objetivos de futuro diz respeito, Tiago Rodrigues tem como desejo "jogar na equipa A do Benfica". "É o meu objetivo. Estou a trabalhar para isso", revelou.

SUB-14 | A CONSAGRAÇÃO NO BENFICA CAMPUS

Alcançado o título nacional na jornada anterior, a equipa de iniciados sub-14 do Benfica recebeu as medalhas e o troféu referente à conquista, no domingo, 8 de junho, no Campo n.º 7 do Benfica Campus. O momento aconteceu depois de as jovens águias terem defrontado a Académica (0-5) na 18.ª e última ronda da fase de apuramento de campeão do Campeonato Nacional Sub-15 da 2.ª Divisão.



Veja aqui

a fotogaleria



MODALIDADES



Futsal | Cassiano Klein apela à energia dos adeptos

Fervor benfiquista na luta pelas faixas

UNIDOS, JOGADORES E ADEPTOS VÃO À PROCURA DA CONQUISTA DA LIGA PLACARD 2024/25. NO JOGO 1 DA FINAL DO PLAYOFF, ÀS 18:00 DESTE DOMINGO, 15 DE JUNHO, O BENFICA ENCONTRA O SPORTING NO PAVILHÃO JOÃO ROCHA.

REDAÇÃO | TEXTO

As decisões da Liga Placard 2024/25 estão à porta! Neste domingo, 15 de junho, às 18:00, o Benfica dá o pontapé de saída na final do playoff, ante o Sporting, no Pavilhão João Rocha. Numa eliminatória decidida à melhor de 5 jogos, as águias, que ficaram na 2.ª posição na 1.ª fase da prova, são anfitriãs nos jogos 2 e 4.

Para chegarem à derradeira ronda, os encarnados deixaram pelo caminho o Elétrico (3-4 e 7-4) e o SC Braga (0-5 e 6-1) nos quartos de final e nas meias-finais, respetivamente. Uma caminhada que é fruto da luta e da competência do Benfica ao longo da temporada, como disse Cassiano Klein na antevisão do dérbi, em declarações à BTV.

“Lutámos muito por este momento. Estamos felizes e procuramos aproveitar ao máximo. Sabemos que serão jogos desafiantes, jogos por milímetros e por detalhes. As equipas que conseguiram trabalhar mais durante a época têm de tirar proveito disso. Acho que se decidirá, talvez, mais pela parte mental e pela parte

emocional. Então, esperamos conseguir tirar proveito disso, pois vão ser jogos realmente muito duros”, disse o treinador.

Os dérbi acarretam sempre muita emoção, muita disputa e deixam qualquer um com os nervos à flor da pele. Para Cassiano Klein, “um dos melhores jogos do mundo”, aguardados por tantos ao longo da época, e que “fazem bem ao nosso futsal e ao nosso desporto”.

“Ambas as equipas têm algo extra. Este dérbi tem algo extra. Quando nos encontrámos aqui no começo da época, nós colocámo-nos este desafio. Agora, com os nossos adeptos, nós temos a oportunidade de vencer uma equipa que está a ter anos consecutivos de conquistas. Sabemos disso, temos o maior respeito, mas temos uma grande oportunidade. Juntos, com os nossos adeptos, vamos colocar muita energia para conseguirmos o nosso objetivo”, sublinhou.

Na presente temporada, Benfica e Sporting dividiram pontos (1-1 e 4-4) na 11.ª e na 22.ª jornadas da 1.ª fase do Campeonato

“Quero muito que estes jogadores vençam, pelo trabalho que fizeram longe dos holofotes e pelos anos de luta que estão a ter aqui neste clube”

Cassiano Klein

Nacional. As águias vão “enfrentar uma grande equipa”, mas o técnico crê no trabalho desenvolvido pelos seus jogadores.

“Acredito, e procuramos passar muito isto aos nossos jogadores, que jogamos nós contra nós. Tenho muita admiração pelos nossos jogadores. Eu quero muito que estes jogadores vençam, pelo trabalho que fizeram longe dos holofotes e pelos anos de luta que

estão a ter aqui neste clube. Tenho a certeza de que, com esta vitória, com este objetivo que temos de lutar e de conquistar, vamos premiar todos pelo empenho que tiveram. No desporto, se não conseguimos o 1.º lugar, não conseguimos passar a mensagem. Então, precisamos de passar mensagem para os nossos adeptos, para que eles acreditem neste grupo, nesta equipa, até ao final”, asseverou.

Relevantes ao longo de toda a época, os adeptos foram destacados pelo treinador como o coração da atmosfera e da energia que o Benfica vive nos jogos, em especial nos dérbi. Da equipa, os benfiquistas podem esperar entrega máxima pelo título.

“Quando falamos que [um dérbi] é um dos maiores jogos do mundo de futsal, é porque os adeptos fazem parte disso, desse contexto. Se nós colocássemos o Sporting e o Benfica num pavilhão vazio, não teria todo esse brilho. Então, são os adeptos que, unificados com as suas equipas, fazem uma atmosfera incrível, criam um ambiente extraordinário. Sabemos que fora da nossa casa vamos

BENFICA 6
SC Braga 1

LIGA PLACARD (PLAYOFF)
JOGO 2 DAS MEIAS-FINAIS | 6/6/2025
PAVILHÃO FIDELIDADE

BENFICA

André Correia, Afonso Jesus, Lúcio Rocha, Arthur e Jacaré

Suplentes Daniel Osuji, Tiago Reis, Raúl Moreira, André Coelho, Chishkala, Kutchy, Diego Nunes, Silvestre e Higor

Treinador Cassiano Klein

Golos Higor (6'), Arthur (7'), Kutchy (9'),

Lúcio Rocha (18'), Diego Nunes (33') e Chishkala (36')

SC Braga

Dudu, Tiago Sousa, Fábio Cecílio, Ricardo Lopes e Tiago Correia

Suplentes João Cunha, Leandro Costa, Buzuzu, Simão Nogueira, Bebé, Tiago Brito, Gabriel Mazetto, Gabriel Penézio e Ítalo Rossetti

Golo Tiago Sousa (31')

Ao intervalo 4-0

Marcha do marcador 4-0; 4-1; 6-1

Veja aqui

o resumo do jogo

**Playoff – Final****Jogo 1**

Sporting-BENFICA 15/6 (18:00)

Jogo 2

BENFICA-Sporting 19/6 (17:30)

Jogo 3

Sporting-BENFICA 22/6 (19:00)

Jogo 4*

BENFICA-Sporting 25/6 (20:00)

Jogo 5*

Sporting-BENFICA 29/6 (19:00)

* Se necessário

estar em minoria, mas sabemos que esses 'menos' vão fazer uma diferença muito grande para nós. Há milhares de pessoas que vão estar a acompanhar e a torcer para nós. E, quando nós voltarmos para o nosso pavilhão, sabemos que vamos estar numa atmosfera incrível. Então, é por tudo isto que nos vamos entregar ao máximo”, concluiu Cassiano Klein.

Exibição segura e convincente

A equipa de futsal do Benfica recebeu e venceu, por 6-1, o SC Braga no Pavilhão Fidelidade, no dia 6 de junho, no jogo 2 das meias-finais do *playoff* da Liga Placard. Após o taxativo triunfo no Minho (0-5) no arranque desta eliminatória, à melhor de 3, o Benfica sabia que ficava a apenas mais uma vitória de atingir a desejada final da Liga Placard e com uma exibição consistente conseguiu o seu objetivo. Higor (6'), Arthur (7'), Kutchy (9'), Lúcio Rocha (18'), Diego Nunes (33') e Chishkala (36') apontaram os golos das águias. Tiago Sousa (31') marcou o único tento dos minhotos na eliminatória.

Basquetebol | Liga Betclíc

Manter concentração elevada para um jogo 3 que pode valer o tetra

EM VANTAGEM (2-0) NA FINAL DOS PLAYOFFS DIANTE DO FC PORTO, O COLETIVO VERMELHO E BRANCO TERÁ NESTA SEXTA-FEIRA, DIA 13 DE JUNHO, ÀS 19:00, NO DRAGÃO ARENA, A OPORTUNIDADE DE CONQUISTAR A COMPETIÇÃO PELO 4.º ANO SEGUIDO.

REDAÇÃO | TEXTO

Com 2 vitórias (95-94 e 89-81), no Pavilhão Fidelidade, diante do FC Porto, o Benfica está a 1 triunfo de atingir o tetracampeonato nacional. O jogo 3 da final dos *playoffs* da Liga Betclíc realiza-se às 19:00 desta sexta-feira, 13 de junho, no Dragão Arena.

Norberto Alves abordou esta próxima partida, em declarações aos meios do Clube. “Acreditamos que podemos ir ganhar. Estamos a jogar contra uma excelente equipa, com excelentes jogadores, muito bem treinada. No Campeonato, ganhou-nos a maior parte dos jogos, mas conseguimos nas últimas semanas ter os rapazes quase todos a treinar e conseguimos dar um salto, nomeadamente nas questões defensivas. Estávamos com essa dificuldade contra eles. Vamos jogar em casa do FC Porto, com o apoio dos adeptos deles, portanto vamos ter de estar muito unidos, muito focados, limar um ou outro detalhe, quer ofensivo, quer defensivo. Agora já não se consegue treinar muito, digamos assim, são pequenos detalhes que têm de ser melhorados”, começou por afirmar o técnico encarnado, que destacou que os níveis de concentração têm de estar no máximo para a equipa conseguir os seus objetivos: “Temos de ir muito focados, nada está ganho, e aquilo que é a minha experiência nestes momentos diz que temos de manter o foco, a coesão e a humildade. Passámos por uma época difícil, não há dúvida, não houve um jogador que não se tivesse lesionado, foi uma coisa extraordinária que nunca tinha visto nos meus 30 e tal anos como treinador. Mas mantivemo-nos coesos para chegar a este momento e poder disputá-lo para ganhar, mas ainda não o ganhámos. É bom ir a ganhar 2-0, mas nada está ganho, nada acabou.”

Também Nico Carvacho destacou no término do jogo 2 dos *playoffs* da final que a equipa está ciente das dificuldades que irá encontrar no Dragão Arena. “No 1.º jogo chegámos aos 90 pontos,



foi um jogo com muitos pontos, estavam todos com energia. O 2.º jogo é sempre mais difícil, há um dia entre os jogos. Foi difícil, as pernas pesaram, mas lutámos contra isso. Tivemos uma boa vantagem, eles recuperaram um bocadinho, e no próximo jogo queremos manter essa vantagem. Temos de estar ainda mais agressivos, porque jogamos em casa deles, eles vão dar tudo. Sabemos o que temos de fazer”, afirmou o poste das águias, que falou ainda sobre o seu momento de forma: “Sinto-me bem, confiante. Estou a fazer tudo o que posso para ajudar a equipa a vencer.”

Jogo 1: Consistência recompensada

O Benfica recebeu e derrotou, assim, o FC Porto, por 95-94, no dia 8 de junho, no jogo 1 do na final do *playoff* da Liga Betclíc. Casa esgotada no Pavilhão Fidelidade para acolher o começo da decisão do vencedor do Campeonato.

Num arranque de jogo muito pontuado, os comandados de

“Nada está ganho, e aquilo que é a minha experiência nestes momentos diz que temos de manter o foco, a coesão e a humildade”

Norberto Alves

Norberto Alves chegaram a liderar por 5 pontos em 4 ocasiões (7-2, 9-4, 11-6 e 13-8), com Makram Ben Romdhane em destaque no ataque. Contudo, o equilíbrio era a nota dominante, e, aos 5', os visitantes empataram a contenda (13-13), que teve sucessivas igualdades até aos 10', momento em que estes chegaram à dianteira pela primeira vez, fechando o 1.º quarto a vencer por 26-27.

Após nivelados minutos iniciais do 2.º período (30-31), os encarnados tornaram a distanciar-se com um triplô de Trey Drechsel, um *layup* de Aaron Broussard e dois lançamentos livres de Ahmaad Rorie (37-31, aos 5'). Na sequência da resposta adversária (40-37), um lançamento exterior de Makram Ben Romdhane fixou novamente o desnível em 6 pontos (43-37). Ainda assim, fruto de um (sempre) elevado acerto nos lançamentos livres, o FC Porto aproximou-se paulatinamente da equipa da casa, regressando, inclusivamente, à frente (47-48). Todavia, a segundos do intervalo, um afundamento de Nico Carvacho fez que os benfiquistas recolhessem aos balneários em vantagem (49-48).

O 3.º quarto também teve um início equilibrado (53-52), até que um *layup* de Nico Carvacho e um triplô de Ahmaad Rorie afastaram o Benfica do oponente (58-52, aos 4'). Depois de os forasteiros ripostarem (62-59), dois lançamentos interiores de Nico Car-

Playoff – Final

Jogo 1

BENFICA-FC Porto 95-94

Jogo 2

BENFICA-FC Porto 89-81

Jogo 3

FC Porto-BENFICA 13/6 (19:00)

Jogo 4*

FC Porto-BENFICA 15/6 (18:00)

Jogo 5*

BENFICA-FC Porto 18/6 (19:00)

* Se necessário

vacho e um triplô de Betinho Gomes dilataram a discrepância para 10 pontos (69-59, aos 8'), a maior registada no encontro. Até ao término deste parcial, os azuis e brancos encurtaram ligeiramente a margem (74-66).

O FC Porto viria a levar a melhor no derradeiro quarto, reduzindo gradualmente a diferença entre as duas formações no marcador, que passou a ser de apenas 1 ponto à passagem do 6.º minuto (81-80). Numa fase crucial do duelo, valeu um triplô de Eduardo Francisco, seguido de mais um lançamento interior certo de Nico Carvacho (melhor pontuador encarnado), os quais concederam às águias uma assinalável folga de 6 pontos (86-80, aos 8'), importantíssima para manter a liderança no último assalto dos dragões, que voltaram a colar-se aos visitados, mas não evitaram o triunfo dos comandados de Norberto Alves, por 95-94.

“Temos de estar ainda mais agressivos, porque jogamos em casa deles, eles vão dar tudo. Sabemos o que temos de fazer”

Nico Carvacho

BENFICA 89
FC Porto 81

LIGA BETCLIC (PLAYOFF)
JOGO 2 DA FINAL | 10/6/2025
PAVILHÃO FIDELIDADE

BENFICA

Aaron Broussard, Trey Drechsel,
Ahmaad Rorie, Makram Ben Romdhane
e Nico Carvacho

Suplentes Eduardo Francisco, José Silva,
José Barbosa, Diogo Gameiro, Daniel Relvão,
Betinho Gomes e Tyler Stone

Treinador Norberto Alves

Pontuadores Makram Ben Romdhane (20),
Nico Carvacho (14), Aaron Broussard (13), Tyler
Stone (13), Trey Drechsel (12), Ahmaad Rorie (9),
Betinho Gomes (6) e José Barbosa (2)

FC Porto

Max Landis, Miguel Queiroz, Wes Washpun,
Toney Douglas e Phil Fayne

Suplentes Miguel Maria Cardoso, Devyn Marble,
Hugo Ferreira, João Guerreiro, Gonçalo Delgado,
Tanner Omland e Luís Silva

1.º quarto 24-17 | 2.º 47-37 | 3.º 73-56 | 4.º 89-81

Veja aqui

o resumo do jogo



Jogo 2: Liderança constante

Volvidos apenas 2 dias desde o jogo 1 da final dos *playoffs* da Liga Betclic, o Benfica voltou a vencer o FC Porto, por 89-81, no dia 10 de junho, no 2.º desafio da decisão. Novo embate da final do Campeonato no Pavilhão Fidelidade e nova lotação esgotada para apoiar as águias.

Max Landis inaugurou o marcador com um triplo (0-3), mas, numa pronta resposta autoritária, materializada em dois lançamentos livres convertidos por Nico Carvacho, um *layup* de Makram Ben Romdhane e um triplo de Aaron Broussard, os encarnados assumiram a dianteira (7-3, aos 2'), de onde não mais saíram.

Pouco depois, um lançamento de 3 pontos de Trey Drechsel e outro de Ahmaad Rorie, seguido de um tiro interior do extremo, motivaram um *timeout* dos visitantes, o qual não travou a sequência pontuadora da formação benfiquista, que atingiu uma diferença de 11 pontos com uma tapinha de Nico Carvacho (19-8, aos 8'). Até ao término do 1.º quarto, os azuis e brancos encurtaram a distância para o adversário, encerrando-o a perder por 7 pontos (24-17).

Ao longo do 2.º período, os forasteiros aproximaram-se paulatinamente dos comandados de Norberto Alves, alcançando a uma margem de apenas 3 pontos (33-30, aos 6'). Contudo, o Benfica reagiu, e, com dois lançamentos livres de Ahmaad Rorie e um triplo de Makram Ben Romdhane, tornaram a expandir a vantagem (38-30, aos 7'), que não voltou a ser beliscada com

BENFICA 95
FC Porto 94

LIGA BETCLIC (PLAYOFF)
JOGO 1 DA FINAL | 8/6/2025
PAVILHÃO FIDELIDADE

BENFICA

Aaron Broussard, Trey Drechsel,
Ahmaad Rorie, Makram Ben Romdhane
e Nico Carvacho

Suplentes Eduardo Francisco, José Silva,
José Barbosa, Diogo Gameiro, Daniel Relvão,
Betinho Gomes e Ivica Radic

Treinador Norberto Alves

Pontuadores Nico Carvacho (23), Aaron Broussard (18),
Makram Ben Romdhane (14), Ahmaad Rorie (13),
Trey Drechsel (11), Betinho Gomes (9),
José Barbosa (4) e Eduardo Francisco (3)

FC Porto

Max Landis, Wes Washpun, Xeyrius Williams,
Toney Douglas e Phil Fayne

Suplentes Miguel Maria Cardoso, Devyn Marble,
Hugo Ferreira, João Guerreiro, Gonçalo Delgado,
Miguel Queiroz e Luís Silva

1.º quarto 26-27 | 2.º 49-48 | 3.º 74-66 | 4.º 95-94

Veja aqui

o resumo do jogo



tanto perigo. Embora o FC Porto ainda tenha voltado à carga (41-37, aos 10'), no último minuto da 1.ª metade, após um desconto de tempo de Norberto Alves, as águias tornaram a embalar, tendo Makram Ben Romdhane pontuado no pintado, bem como na linha de lançamento livre, à semelhança de Ahmaad Rorie. Em cima do soar da buzina, um lançamento duplo de Nico Carvacho consumou uma discrepância de 10 pontos à chegada ao intervalo (47-37).

A contenda foi bastante nivelada durante a esmagadora maioria do 3.º parcial, no qual a diferença no placar não sofreu grandes alterações (66-54, aos 8'), até que Tyler Stone encestou um *layup* e um triplo de forma consecutiva, cavando um fosso de 17 pontos (71-54, aos 9'), o mesmo que se verificava no arranque do derradeiro período (73-56) – após novo lançamento certo de Nico Carvacho a milésimos do fim do 3.º quarto.

No início do 4.º parcial, um *layup* de José Barbosa e dois lançamentos livres de Makram Ben Romdhane edificaram um diferencial de 19 pontos, o maior registado em todo o duelo (77-58, aos 3'), o qual se revelou preponderante para garantir a vantagem, face ao *forcing* final dos dragões. Isto porque, neste quarto, impulsionado pelo acerto de Toney Douglas e Phil Fayne, o FC Porto reentrou na disputa (86-81, aos 10'). No entanto, com sangue-frio na linha de lançamento livre na etapa decisiva, Trey Drechsel e Aaron Broussard selaram o triunfo encarnado, por 89-81.

Voleibol | Alice Clemente, Joana Garcez e Mariana Garcez

Águias brilham na 1.ª vitória lusa na European Golden League

Alice Clemente, Joana Garcez e Mariana Garcez, atletas da equipa feminina de voleibol do Benfica, representaram a seleção nacional nos encontros com a Ucrânia e a Eslovénia, respetivamente, em 6 e 8 de junho, no Pavilhão Municipal dos Desportos de Vila do Conde, relativos ao Torneio 5 da fase de liga da European Golden League 2025.

Com as três benfiquistas na equipa inicial, Portugal perdeu ante a Ucrânia, por 3-1. Joana Garcez foi a jogadora com mais blocos na partida, enquanto Alice Clemente foi a melhor portuguesa na receção, no ataque e com mais pontos somados.

Já contra a Eslovénia, a formação lusitana somou a primeira vitória de sempre na European Golden League, por 3-1. Alice Clemente – melhor pontuadora e servidora do jogo, bem como melhor atacante do lado português – e Joana Garcez – segunda melhor servidora do duelo e a melhor bloqueadora nacional – fizeram parte das escolhas iniciais e exibiram-se em grande nível.



Neste fim de semana de 14 e 15 de junho, a seleção nacional disputa os últimos dois desafios na fase de liga da competição, referentes ao Torneio 9, na Hungria, frente a Montenegro (às 17:00 de sábado) e à seleção anfitriã (às 17:00 de domingo).

Atualmente, Portugal ocupa o 10.º lugar do certame (numa tabela com 12 nações), sendo que os 4 primeiros classificados apuram-se para a *final four*, aprazada para 28 e 29 de junho, em Ängelholm, na Suécia.

Equipa masculina | European Golden League 2025

Ivo Casas e Tiago Violas titulares pela seleção



Ivo Casas e Tiago Violas, atletas do Benfica, competiram pela seleção nacional de voleibol no Torneio 3 da fase de liga da European Golden League 2025, no último fim de semana, 7 e 8 de junho, na Grécia. No sábado, a dupla encarnada inte-

grou a equipa inicial portuguesa no desaire ante a Espanha, por 1-3. Os dois voleibolistas repetiram a titularidade no dia seguinte, frente à Grécia, numa partida vencida pelos helénicos, por 3-1, na qual Ivo Casas foi o melhor jogador português na receção.

Seguiu-se uma viagem de regresso para Portugal, concretamente para Loulé, onde a seleção medirá forças com a Eslováquia (às 21:00 desta sexta-feira, 13 de junho) e com Israel (às 15:00 deste domingo, 15 de junho), no Torneio 8 do certame. Os derradeiros jogos dos portugueses na fase de liga, relativos ao Torneio 12, são contra a Roménia (às 16:00 de 20 de junho) e a Chéquia (às 16:00 de 21 de junho), neste último país.

Ao cabo de dois compromissos, a seleção nacional encontra-se no 10.º posto da prova. Os 4 primeiros classificados desta etapa, que envolve 12 nações, apuram-se para a *final four* da European Golden League, agendada para 5 e 6 de julho, em Brno, na Chéquia.

Veja aqui os resultados da formação das modalidades



MODALIDADES



Hóquei em patins | Jogo 2 das meias-finais

Foco total para fechar a eliminatória

MARIA VIEIRA APELA AO APOIO DOS ADEPTOS, NO PAVILHÃO DA ESCOLA LIVRE DE AZEMÉIS, NESTE DOMINGO, 15 DE JUNHO, PELAS 17:00, PARA GARANTIR A PASSAGEM À FINAL DO PLAYOFF DO CAMPEONATO NACIONAL.

REDAÇÃO | TEXTO

Maria Vieira sabe que o caminho para a final do *playoff* do Campeonato Nacional feminino de hóquei em patins está longe de ser uma estrada tranquila, mesmo com a vantagem

na eliminatória. A guarda-redes carrega a certeza de que a deslocação do Benfica ao Pavilhão da Escola Livre de Azeméis, marcada para as 17:00 deste domingo, 15 de junho, será um teste difícil.

Com uma eliminatória disputada à melhor de três a pender para as águias depois do 5-0 conseguido em casa, a guardiã crê que a equipa não pode baixar a guarda. “Sabemos que no domingo não vai ser igual, sabemos que

cada jogo tem a sua história”, antecipa, à BTV, alertando para um ambiente reconhecido pela sua intensidade: “É um pavilhão muito complicado, o da Escola Livre de Azeméis, e o Benfica vai lá com tudo para tentar trazer já a vitória e fechar a eliminatória.”

A ligação com os adeptos é uma força que Maria Vieira valoriza e que acredita ser fundamental para enfrentar este desafio. “Antes de mais, queria apelar para que apareçam, que nos apoiem, que nos embalem. Porque a última vez que fomos à Escola Livre foi muito complicada. Foi um resultado muito justo. Tenho a certeza de que os benfiquistas do Norte vão comparecer, como sempre fazem”, considerou.

Para ultrapassar todas as dificuldades, a internacional portuguesa sublinha a importância de manter a concentração e a serenidade. “O Benfica terá de estar focado em si próprio, não ligar a arbitragens ou ao que quer que seja, e estar a pensar naquilo que tem de fazer dentro da pista, porque, se estivermos ao nosso nível, somos muito fortes”, lembrou.

A equipa feminina de hóquei em patins do Benfica recebeu e venceu, no dia 10 de junho, a Escola Livre, por 5-0, no jogo 1 das meias-finais do *playoff* do Campeonato Nacional. Maria Sofia Silva bisou (36' e 41'). Raquel Santos (4'), Beatriz Figueiredo (20') e Marlene Sousa (50') apontaram os restantes tentos encarnados.

BENFICA 5
Escola Livre 0

CAMPEONATO NACIONAL (PLAY-OFF)
MEIA-FINAL | JOGO 1 | 10/6/2025
PAVILHÃO FIDELIDADE

BENFICA

Maria Vieira, Marlene Sousa, Aimée Blackman, Maria Sofia Silva e Raquel Santos

Suplentes Alice Vicente, Elena Tamiozzo, Sofia Moncóvio, Beatriz Figueiredo e Rita Batista

Treinador Paulo Almeida

Golos Raquel Santos (4'), Beatriz Figueiredo (20'), Maria Sofia Silva (36' e 41') e Marlene Sousa (50')

Escola Livre

Inês Freitas, Sofia Reyes, Andreia Moreira, Ana Carmo e Margarida António

Suplentes Inês Cardoso, Leticia Oliveira, Helena Carreira, Matilde Lua e Joana Silva

Ao intervalo 2-0

Veja aqui

o resumo do jogo

**Playoff – Meias-finais****Jogo 1**

BENFICA-Escola Livre 5-0

Turquel-Sanjoanense 3-2

Jogo 2

Escola Livre-BENFICA 15/6

Sanjoanense-Turquel 15/6

Jogo 3*

BENFICA-Escola Livre 19/6

Turquel-Sanjoanense 19/6

* Se necessário

OC Barcelos 6
BENFICA 4

CAMPEONATO NACIONAL (PLAYOFF)
JOGO 4 DAS MEIAS-FINAIS | 7/6/2025
PAVILHÃO MUNICIPAL DE BARCELOS

OC Barcelos

Constantino Acevedo, Pol Manrubia, Danilo Rampulla, Luís Querido e Miguel Rocha

Suplentes Luís Barbosa, Santiago Sanchez, Pedro Silva, Poka e Miguel Vieira

Golos Pol Manrubia (7'), Miguel Rocha (33', 46' e 50') e Luís Querido (35' e 48')

BENFICA

Pedro Henriques, Nil Roca, Zé Miranda, Roberto Di Benedetto e João Rodrigues

Suplentes Bernardo Mendes, Diogo Rafael, Viti, Lucas Ordoñez e Gonçalo Pinto

Treinador Edu Castro

Golos João Rodrigues (1'), Roberto Di Benedetto (7' e 36') e Nil Roca (46')

Ao intervalo 1-2

Marcha do marcador 0-2, 3-2, 3-4 e 6-4

Veja aqui

o resumo do jogo



Equipa masculina | Campeonato Placard

Fim da participação na competição

A equipa de hóquei em patins do Benfica perdeu frente ao OC Barcelos, por 6-4, no dia 7 de junho, no Pavilhão Municipal de Barcelos, no jogo 4 das meias-finais do *playoff* do Campeonato Nacional, terminando a sua participação na competição (resultado agregado de 3-1 na eliminatória).

No lançamento do embate, Edu Castro havia garantido que a sua formação iria “dar tudo” para forçar a negra e “voltar a jogar em casa” – após o 4-3, 4-1 e 2-2 (0-2 gp) nos confrontos anteriores –, e foi com esta intenção bem vencedora que os seus comandados começaram o duelo.

O Benfica marcou logo no minuto inicial, ampliando para 0-2, aos 7'. O adversário respondeu com 3 golos, virando o mar-



Fotos: FPP

cador para 3-2. As águias voltariam a chegar à vantagem (3-4), com o OC Barcelos a contrapor, novamente, com 3 tentos consecutivos (6-4).

Informação clínica

Antes desta partida, o Benfica informou que o atleta Pau Bargalló sofreu, no dia 4 de junho, uma entorse traumática do joe-

Playoff – Meias-finais**Jogo 1**

BENFICA-OC Barcelos 4-3

Sporting-FC Porto 3-2

Jogo 2

OC Barcelos-BENFICA 4-1

FC Porto-Sporting 1-0

Jogo 3

BENFICA-OC Barcelos 2-2 (0-2 gp)

Sporting-FC Porto 7-4

Jogo 4

OC Barcelos-BENFICA 6-4

FC Porto-Sporting 7-6

Jogo 5

Sporting-FC Porto 5-6

lho esquerdo, da qual resultou uma rotura do ligamento cruzado anterior. O jogador da equipa sénior masculina de hóquei em patins será submetido brevemente a uma intervenção cirúrgica reconstrutiva, à qual se seguirá um período de reabilitação prolongado.

Futsal | Formação

Sub-15 são campeões nacionais

O BENFICA BATEU O SPORTING NO JOGO 2 DA 2.ª ELIMINATÓRIA DA FASE DE APURAMENTO DE CAMPEÃO DO CAMPEONATO NACIONAL E CONQUISTOU O TÍTULO.

REDAÇÃO | TEXTO

A equipa de iniciados de futsal do Benfica sagrou-se campeã nacional, no dia 10 de junho, ao bater o Sporting no jogo 2 da 2.ª eliminatória da fase de apuramento do vencedor do Campeonato Nacional. Após igualdade (5-5) no tempo regulamentar e no prolongamento, as águias suplantaram os leões no desempate por grandes penalidades (4-2).

No Pavilhão n.º 2 da Luz, os encarnados pediam por 0-2 ao intervalo, com remates certos dos sportinguistas Pedro Ferreira e Ricardo Duarte. A resposta do Benfica foi dada nos minutos iniciais do 2.º tempo, com tentos de Diego Ferreira e Álvaro Jesus (2-2).

Esgotados os 40 minutos do tempo regulamentar, o marcador



apontava 5-5, forçando o prolongamento. Gustavo Ferreira (2) e Diego Ferreira rubricaram os outros 3 golos encarnados; Filipe Parreira, Tiago Gonçalves e Eduardo Mateus marcaram pelos verdes e brancos.

O resultado não se alterou no tempo extra, mas no desempate

por penáltis as águias foram mais eficazes. Dinis Rosário, Gustavo Ferreira, Gustavo Oliveira e Álvaro Jesus marcaram pelo Benfica, que venceu por 4-2.

Os encarnados concluíram a Série Sul da 1.ª fase na liderança, com um registo de 13 triunfos em 14 jogos (39 pontos), sendo a equi-

pa com mais golos marcados (155) e menos sofridos (19). No apuramento para a 3.ª fase, o Benfica foi novamente 1.º classificado, com 13 vitórias em 14 partidas (39 pontos), e teve o melhor ataque (92) e a melhor defesa (20) da prova.

Na 1.ª eliminatória do apuramento de campeão, as águias

deixaram pelo caminho o CS São João, com os resultados de 4-6 e 5-1. Frente ao Sporting, na final, o Benfica triunfou fora de portas, por 3-4, e fechou as contas do Campeonato Nacional 2024/25 no 2.º jogo, onde ergueu o troféu de campeão.

Carlos Alves, treinador do Benfica, destacou a importância deste título: “Uma festa merecida! Foram dois anos de trabalho com estes miúdos. No ano passado chegámos à negra, não conseguimos vencer. E neste ano conseguimos fazer uma época brilhante. No jogo de hoje, a parte emocional pesou muito, os miúdos estavam nervosos, ansiosos, o que é normal nestas idades, mas no fim caiu para a gente. Tivemos um apoio fantástico, aproveitámos aqui os adeptos que saíram do jogo de basquetebol, vieram para cá, deram-nos uma força extra para conseguirmos o título. Este título é para os miúdos. Eles é que trabalharam durante dois anos. Esforçaram-se, deram tudo, muitos treinos, muitas horas, e o título é para eles.”

Também Álvaro Jesus, capitão das águias, se mostrou muito satisfeito com esta conquista: “Celebrar este título nacional é uma sensação incrível. Trabalhámos muito para isto, tivemos o apoio incondicional da banca. Merecíamos isto, estamos felizes.”

Polo aquático | Marca benfiquista bem vincada

Portugal volta ao Campeonato da Europa com 6 jogadoras encarnadas

Com Inês Nunes, Beatriz Jardim, Maria Sampaio, Carlota Milheiro, Madalena Lousa e Joana Arromba, 6 benfiquistas entre as eleitas, a seleção feminina de polo aquático garantiu o apuramento para o Europeu 2026.

No Grupo A do Torneio de Apuramento, no Pavilhão Municipal das Manteigadas, em Setúbal, Portugal levou a melhor sobre a Chéquia (18-12), na sexta-feira, 6 de junho. Madalena Lousa, goleadora encarnada, anotou 4 golos e foi uma das melhores marcadoras. Também Inês Nunes e Beatriz Jardim, ambas atletas do Benfica, contribuíram para a vitória portuguesa com 1 golo cada.

Com o triunfo da Roménia sobre a Chéquia (12-11), o 1.º lugar do agrupamento seria decidido no domingo, 8 de junho, no embate entre Portugal e a Roménia. A equipa das quinas, com o sexteto benfiquista em ação,



impôs-se à congénere romena, por 13-7, e Madalena Lousa, com 3 golos, foi uma das melhores marcadoras da partida.

Com um total de 7 golos, Madalena Lousa foi mesmo a principal marcador portuguesa do apuramento, e uma das melhores do torneio, igualada só

por Nikola Busauerova, da Chéquia.

Há 10 anos que a equipa das quinas não disputava uma fase final de um Europeu feminino, desde a participação em 2016. Portugal irá assim participar pela quarta vez na prova, depois de 2016, 1995 e 1997.

ATLETISMO | SALTO EM COMPRIMENTO

Gerson Baldé vence nos Países Baixos

Gerson Baldé venceu a prova de salto em comprimento do Meeting Fanny Blankers Koen, em Hengelo, nos Países Baixos, na segunda-feira, 9 de junho.

O benfiquista alcançou o 1.º lugar com a marca de 8,07 metros, registada no 2.º salto da final, ficando à frente do australiano Liam Adcock (7,97 metros) e do norte-americano Isaac Grimes (7,93 metros), 2.º e 3.º classificados, respetivamente. Gerson Baldé foi o único atleta em prova a saltar 8 metros.



RÂGUEBI | FASE FINAL

Término da temporada

No dia 6 de junho, a equipa masculina de rúguebi do Benfica encerrou a temporada 2024/25 com uma deslocação ao Bulldog Rugby Field, reduto do CR São Miguel. Na partida em atraso da 6.ª jornada da fase final do Campeonato Nacional da Divisão de Honra, os visitantes venceram, por 30-14.

BILHAR | 5.º OPEN INDIVIDUAL DA 2.ª DIVISÃO

3 benfiquistas em ação

Neste fim de semana, dias 13 e 14, vai realizar-se a fase final do 5.º Open Individual da 2.ª Divisão no BBC Odivelas, que conta com 3 atletas do bilhar do Benfica, Pedro Louceiro, José Aresta e Carlos Carmo. No que toca à fase final individual da 1.ª Divisão, o benfiquista Aníbal Silva ficou em 8.º lugar.

Andebol | Ole Rahmel

“Foi uma honra fazer parte desta grande família benfiquista”

DEPOIS DE 5 ÉPOCAS AO SERVIÇO DO BENFICA, O PONTA-DIREITA GERMÂNICO DESPEDE-SE COMO REFERÊNCIA E SÍMBOLO DE DEDICAÇÃO. ENTRE CONQUISTAS, SACRIFÍCIO E MOMENTOS INESQUECÍVEIS, LEVA CONSIGO UM PEDAÇO DO CLUBE, DA CIDADE E DE PORTUGAL – E DEIXA NO CORAÇÃO DOS ADEPTOS UMA MARCA QUE O TEMPO NÃO APAGARÁ.

REDAÇÃO | TEXTO

Foram 5 épocas intensas, com títulos, suor e emoções. Ole Rahmel chegou ao Benfica em plena pandemia, vindo diretamente da Alemanha, e rapidamente se tornou num dos nomes mais respeitados da equipa de andebol. Deu tudo pelo manto sagrado, conquistou a Supertaça e inscreveu o seu nome na história europeia do Clube com a inesquecível EHF European League.

Nesta entrevista de despedida à BTV, o ponta-direita fala das memórias inesquecíveis que construiu dentro e fora de campo, e da ligação profunda que criou com o Clube, com a cidade e com os adeptos.

A chegada a Lisboa em plena pandemia

“Foi uma grande aventura para mim. Foi a minha primeira experiência fora do meu país, a Alemanha, e foi em 2020, numa altura em que a pandemia ainda continuava. Claro que já conhecia o Clube pelos grandes feitos no futebol, é conhecido em todo o mundo, mas confesso que não sabia muito sobre a modalidade de andebol. Quando cheguei, senti logo um ambiente muito caloroso, e, sim, foi realmente uma grande experiência. Estava muito entusiasmado por conhecer a equipa e tudo o mais. Já tinha visitado Lisboa antes, por isso sabia um pouco o que esperar, e estava mesmo muito empolgado. Lembro-me bem desse sentimento e estava 100% comprometido com esta nova etapa.”

Uma nova perspetiva do andebol

“Sendo honesto, é um pequeno passo atrás em termos competitivos, mas mesmo assim tem características muito interessantes. Aqui, o desporto vive-se de uma forma diferente. Não é tão rígido, nem tão estruturado como na Alemanha. É mais livre, mais descontraído, até mais alegre. Além disso, trabalhar aqui com treinadores espanhóis deu-me uma nova perspetiva sobre o



jogo, várias abordagens diferentes. Estou muito grato por essas experiências. Fico muito feliz e satisfeito por ter alargado os meus horizontes no desporto e por ter vindo para Portugal.”

Um título europeu inesquecível

“Acho que, falando da modalidade de andebol, foi um enorme, enorme sucesso. Um resultado impressionante, aquele fim de semana foi especial. Para mim, pessoalmente, foi um dos títulos mais importantes da minha carreira, porque tive um papel relevante na equipa. Foi um ano maravilhoso. E, uns dias depois, nasceu o meu filho. Por isso, vou olhar sempre para essa semana como uma das mais incríveis da minha vida.”

Emoção até ao último segundo

“Foi uma *final four* em casa, e eu estava superentusiasmado. Quando chegou o dia da final – sinceramente, nem acreditava que fôssemos chegar tão longe – e acabámos por ganhar contra uma das melhores equipas do mundo, o Magdeburgo, da Ale-

manha, que nesse ano venceu a Bundesliga, algo extremamente difícil... Não digo que fôssemos os *underdogs*, mas foi um enorme desafio. Jogar aquela final, com toda a emoção dos adeptos, a atmosfera incrível no Altice Arena... naquele momento estivemos ao mesmo nível e conseguimos desafiar uma superequipa. E, sim, de alguma forma, conseguimos levar o jogo para prolongamento e vencê-lo. Foi mesmo incrível. Um momento muito, muito emocionante.”

Supertaça com garra e calor

“Foi uma experiência diferente, mas também especial. Jogámos no Sul de Portugal, no Alentejo, num pavilhão sem ar condicionado e com muito pouco ar. Jogámos dois jogos, sábado e domingo, ambos com prolongamento, e lá dentro deviam estar uns 50 graus. Tivemos uma grande preparação física, o que nos deu energia para aguentar mais do que as outras equipas – e ganhámos esse título. Também tivemos muito apoio. Os adeptos do Benfica estiveram presentes e

deram-nos muita força nessa *final four*. Foi fundamental.”

Raízes criadas em Portugal

“No geral, diria que a oportunidade de vir para Portugal, de aprender português, de conhecer o país, a cultura, as pessoas, a cidade de Lisboa... e, claro, o Clube, o Benfica, perceber como funciona, sentir a paixão, o amor enorme que há por este clube, foi algo que me tocou muito. Claro, também criei aqui a minha família, o meu filho nasceu cá, e isso é algo muito íntimo, muito especial. Vai sempre ficar ligado a esta fase da minha vida. Nestes cinco anos vivi muitas mudanças pessoais.”

Crescimento dentro e fora de campo

“Diria que esta fase final da minha carreira, aqui em Portugal, tornou-me uma pessoa mais madura. Tive um papel especial na equipa, e outro papel em casa, como pai. Nestes cinco anos em Portugal, formei a minha personalidade, ganhei uma nova perspetiva sobre o desporto e sobre a

vida. Teve um impacto muito forte.”

Despedida em paz

“Sim, de certa forma, é mesmo especial. Sempre sonhei jogar fora da Alemanha, e consegui. Por isso, sinto que é o final perfeito. Portugal é um país maravilhoso para nos reformarmos – nós na Alemanha sabemos isso bem. Mas, claro, ainda é um pouco cedo para falar de reforma definitiva. Para mim, foi o momento certo para estar aqui, desfrutar da cultura e da qualidade de vida que Portugal oferece.”

Homenagem com significado

“Foi um gesto muito bonito, e estou muito grato ao Clube por nos ter dado essa recordação. Uma camisola única. Fiquei muito feliz e emocionado. É algo que vou guardar comigo para sempre.”

Adeptos únicos no mundo

“Foi algo que tive de aprender a compreender, porque não estava habituado a isso nos meus outros clubes. É uma paixão diferente, quase um estilo de vida, algo muito maior do que aquilo que tinha vivido antes. E é realmente impressionante. Acho que todos os jogadores deviam perceber o que isso significa. Tivemos jogos incríveis em casa, com grande apoio, cânticos fortes, músicas que já são conhecidas em todo o mundo.”

Gratidão eterna

“Foi uma honra fazer parte desta grande família benfiquista, e vou levar isso comigo para sempre. Espero que nos voltemos a ver no futuro, que tenhamos a oportunidade de celebrar o que conquistámos juntos.”

Um até já

“Claro que vou voltar. Amamos este país. O meu filho nasceu aqui. Quero mostrar-lhe tudo quando for mais crescido. Acho que isso é o mais emocionante de tudo isto. Portugal e o Benfica vão ficar comigo para sempre.”



Andebol | Demis Grigoras

“É difícil dizer adeus a um clube onde estive tantos anos”

NOME GRAVADO NA HISTÓRIA DA MODALIDADE ENCARNADA ENCERRA CAPÍTULO DE 4 ÉPOCAS DE ÁGUIA AO PEITO. GRATO À INSTITUIÇÃO E AOS ADEPTOS, O LATERAL-DIREITO NÃO SENTE O MOMENTO COMO UMA DESPEDIDA, PORQUE, COMO GARANTE, LEVA O BENFICA NO CORAÇÃO.

REDAÇÃO | TEXTO

Evoluiu, criou memórias que leva para a vida e faz parte da história do Clube. Ao fim de 4 épocas, Demis Grigoras encerra o capítulo ao serviço da equipa de andebol. Impressionado como no dia em que chegou, parte grato à instituição e aos adeptos, sem se despedir: leva o Benfica no coração! Da sua chegada ao último jogo de águia ao peito, em que foi merecidamente homenageado, 4 épocas voaram (2021/22 a 2024/25). Veio para o Benfica num momento em que queria evoluir, evoluiu, e pelo meio ergueu aquele que considera o título mais importante da carreira: a EHF European League. Ao troféu europeu (2021/22), o

lateral-direito junta a conquista da Supertaça (2022/23) pelo Clube.

Na entrevista em que fecha o ciclo de águia ao peito, à BTV, Demis Grigoras viaja pelas memórias, feitas de episódios bons e menos bons, mas que, no final, se traduzem em admiração e carinho por tudo o que o Benfica representa na sua vida.

Memórias da chegada

“Para ser honesto, vim para o Benfica num momento em que queria evoluir. A minha primeira interação foi com o Chema Rodríguez, o treinador nessa altura, e ele disse-me para vir para o Benfica, que iríamos fazer um ótimo trabalho. Eu adorei, os meus pri-

meiros 2 anos foram incríveis com ele. Sei que os anos seguintes não foram tão bons no que diz respeito às vitórias.”

Impacto

“Eu não esperava que fosse algo tão grande. Fiquei impressionado com as oportunidades de evolução, recuperação e desenvolvimento. Quando cheguei, fiquei impressionado com tudo.”

O Campeonato português

“Em Portugal é diferente de França ou da Hungria. É um nível de andebol diferente desses campeonatos, com diferentes táticas e estilos de jogo. Para mim, foi bom poder acrescentar isso à minha carreira.”

EHF European League e Supertaça – troféus ganhos

“É fantástico vencer uma taça europeia. É algo que nem todas as equipas conseguem fazer. Se não me engano, a última equipa não alemã que venceu a Taça EHF [European League] foi 10 anos antes de nós [Benfica]. Vencer essa taça europeia com o Benfica foi incrível. Acho que disso ninguém estava à espera, e por isso foi ainda mais especial. Este troféu tem um grande significado para todos nós.”

As emoções do título europeu

“Para mim, é o título mais importante [da carreira]. [Memórias do dia da final] É algo que não consigo explicar, é muito difícil de explicar. Foi um sentimento de alegria e o reconhecimento do trabalho que fizemos no ano inteiro. Receber aquela medalha [de vencer a EHF European League] é um sentimento que não consigo explicar. Eu já tinha jogado nesta competição durante 8/9 anos e nunca chegara à *final four*. Finalmente, ao fim de 9 anos, consegui alcançar e vencer essa competição. Foi um sentimento fantástico. Vou guardar essa medalha o resto da minha vida. É algo tão precioso, que nem está em minha casa, é a minha mãe quem toma conta dela.”

Homenagem do Clube e dos adeptos

“Foi um momento especial. É difícil dizer adeus a um clube onde estive tantos anos. O Benfica foi o clube onde estive mais anos, nunca tinha estado 4 anos num clube. Houve momentos bons e momentos menos bons, e quando falo em momentos menos bons refiro-me aos anos em que não conseguimos vencer títulos. Jogámos 2 finais, mas isso não chega, o Benfica precisa de vencer.”

4 curtas épocas

“Curtas [as 4 épocas]! No desporto, o tempo passa muito rápido. Como em tudo na vida, houve momentos bons e menos bons. Nas 2 primeiras épocas, como disse, vencemos títulos, e era assim que balanceávamos a situação. Nos últimos 2 anos, não ganhámos nada. Chegámos a 2 finais em 2 épocas, e isso não é suficiente para o Benfica. Saio do Clube um pouco desapontado por não termos conquistado nada, pelo menos nesta temporada, mas espero que no futuro o Benfica vença o Campeonato Nacional.”

A evolução

“O Benfica trouxe-me mais profissionalismo relativamente à

“Quero apenas agradecer por todo o apoio e pelas críticas. Desejo o melhor ao Clube e o melhor, em especial, à equipa de andebol”

nutrição, ao treino e em saber aproveitar o tempo fora do pavilhão. Mais experiência no andebol, claro, tive dois treinadores [Chema Rodríguez e Jota González] fantásticos nestas 4 épocas, que me ensinaram imenso. Amo isto, e foi para isso que vim, para evoluir. E evolui.”

Melhores momentos

“Há dois momentos. Um deles a nível interno, que foi vencer a Supertaça, e outro externo, que foi a conquista do troféu europeu. Acredito que todas as épocas têm uma parte boa e uma parte menos boa, como disse. A parte boa é quando estamos perto de ganhar alguma coisa; depois vem a decepção quando perdemos. Aqui no Benfica aprendi que os troféus internos são mais importantes do que os títulos europeus. Impressionou-me, no início, mas depois vi que, para os adeptos, em Portugal, é mais importante vencer o Campeonato Nacional e os troféus internos. Era uma ambição que tinha nestas últimas 3 temporadas, e não a alcancei.”

O apoio dos adeptos

“Transmitem muita energia [os adeptos]. Assisti a muitos jogos das modalidades no pavilhão e a jogos de futebol, e é uma experiência que me impressionou no início e que me continua a impressionar em cada jogo. É algo bom. Espero que na próxima época mais adeptos apoiem a equipa de andebol. Precisam dessa energia deles.”

Mensagem aos benfiquistas

“Não gosto de despedidas e não o sinto como uma despedida. É difícil. Quero apenas agradecer por todo o apoio e pelas críticas, porque fazem parte do jogo e puxam por nós. Desejo o melhor ao Clube e o melhor, em especial, à equipa de andebol.”

CONSULTE AQUI
A PROGRAMAÇÃOCONSULTE AQUI
A AGENDA DA SEMANA

Fernando Pimenta com o ouro na prova de K1 short race



O atleta do Benfica no 1.º lugar do pódio em K2 maratona

Canoagem | Campeonato da Europa de Maratonas

Duas medalhas de ouro para Fernando Pimenta

O CANOÍSTA DO SPORT LISBOA E BENFICA SAGROU-SE CAMPEÃO EUROPEU NA PROVA DE K1 DE SHORT RACE E DE K2 MARATONA, EM PONTE DE LIMA.

REDAÇÃO | TEXTO

Fernando Pimenta teve uma semana de excelência, ao subir ao lugar mais alto do pódio no Campeonato da Europa de Maratonas, em duas competições, no K1 short race e no K2 maratona, em Ponte de Lima.

O canoísta do Sport Lisboa e Benfica sagrou-se campeão europeu no K2 maratona (distância de 29,8 quilómetros), no domingo, 8 de junho, ao lado de José Ramalho. A dupla portuguesa brilhou ao mais alto nível, garantindo a medalha de ouro para Portugal.

Num percurso exigente e técnico, Fernando Pimenta e José Ramalho mostraram grande entrosamento e estratégia, liderando o grupo da frente.

Apesar de alguns percalços nas portagens, a dupla nacional conseguiu manter-se inabalável e, com muito apoio do público, venceu a competição com o registo de 2:01.57.

No 2.º posto ficaram Adrián Boros e Tamás Erdélyi (Hungria) com o tempo de 2:01.59. Os espanhóis Miguel Llorens e Alberto Plaza completaram o pódio, com 2.02.02.

O canoísta do Sport Lisboa e Benfica mostrou-se muito satisfeito no final da competição. “Sabíamos que era possível, foi um sonho desde o momento em que soubemos que Ponte de Lima poderia ser palco do Europeu neste ano. Disse logo que este poderia ser um dos desafios da

minha vida: poder conquistar títulos em Ponte de Lima, diante dos meus. Este público fantástico deu-nos uma energia brutal durante toda a prova. Foi uma das provas mais sofridas até hoje. O meu parceiro ainda não sabe, mas estavam a dar-me câibras no corpo todo nos últimos 7 quilómetros. Acho que, na última portagem, foi mesmo por ouvir estas pessoas a gritar por nós que consegui seguir. Já não conseguia abrir a mão para segurar a pagaia. Conseguir assim este título sabe ainda melhor. Foi muito desafiante, frente a grandes seleções. Tentámos partir o grupo. Numa das portagens perdi a pagaia e pensei que ia morrer atropelado pelos meus colegas [risos], mas, felizmente, o Zé [José

Ramalho] manteve a calma, eu também consegui ter algum discernimento, apesar do cansaço e das câibras, para não agarrar a pagaia de outro, e seguir. São peripécias que fazem que a prova seja mais dura”, destacou Fernando Pimenta.

O atleta olímpico mostrou estar em boa forma depois de já ter subido ao lugar mais alto do pódio na short race (3,40 quilómetros), no dia 5 de junho, também em Ponte de Lima. A competir em casa, em K1, Fernando Pimenta venceu a concorrência, com o registo de 13:18.08, superando o britânico James Russell e o compatriota José Ramalho.

Recentemente sagrado campeão nacional de short race, atin-

“Disse logo que este poderia ser um dos desafios da minha vida: poder conquistar títulos em Ponte de Lima, diante dos meus”

Fernando Pimenta

giu a final depois de ter vencido a eliminatória de apuramento em que participou com o tempo de 13:28.53.

“Foi um dia bastante bonito na minha vida de atleta. Com esta moldura humana, estou bastante emocionado. Deixa-me com muita energia para continuar. É um dia histórico na minha carreira. Depois de ter conseguido ser bicampeão do mundo em 2022, quando soube que o Europeu de Maratonas seria em Ponte de Lima, disse sempre que competiria e ia lutar pelos títulos. Isto é o resultado de muito trabalho”, referiu Fernando Pimenta, no final desta prova, dedicando o título “a todos os portugueses e a todos os limianos”.

FUNDAÇÃO BENFICA

Com 9 equipas em ação

O 7.º Encontro de *Walking Football* da Associação de Futebol de Lisboa

O SINTÉTICO DA LUZ RECEBEU, NO ÚLTIMO DIA DE MAIO, MAIS DE UMA CENTENA DE ATLETAS DESTA MODALIDADE.



O *walking football* continua a consolidar-se no país e, nesta fase, com renovada energia pela Associação de Futebol de Lisboa e pela Federação Portuguesa de Futebol. Atualmente, múltiplos distritos promovem eventos regulares com entidades do seu território que dinamizam o *walking football*, e, desta forma, para além dos treinos semanais, são realizados os encontros que dotam o projeto de uma vertente competitiva saudável e que permitem o convívio entre os seniores de várias entidades.

Assim, no passado dia 31 de maio, realizou-se o 7.º Encontro de 2024/25 com a participação de 9 equipas e 135 pessoas. As entidades que estiveram no sintético da Luz, além da Fundação Benfica, foram: Clube do Movimento da Câmara Municipal de Odivelas, Amigos do Planalto das

Cesaredas, Casa do Concelho de Arcos de Valdevez, Sport Grupo Sacavenense, Grupo Sportivo de Loures, CCD Vale de Milhaços, Grupo Desportivo e Recreativo das Fontainhas e Leões Porto Salvo. A próxima fase da época passará pelo culminar da mesma

na Cidade do Futebol, como já começa a ser tradição, reunindo seleções de cada uma das associações de futebol.

É uma vitória enorme de todos os envolvidos que sejam já mais de 2000 os praticantes da modalidade em todo o país! _____



Realizaram-se as últimas jornadas da Liga de Ouro & Prata da Community Champions League

Jorge
Miranda



O jogo da infância

Toda a gente joga à bola na infância porque este objeto simples e fascinante invade todos os espaços informais e interjeta a vida humana numa maneira omnipresente. Como a música e outras expressões da comunicação humana, o desporto, e em particular os jogos com bola, é tão intuitivo, que nos parece natural e desafia permanentemente a tentar. E como faz isso com todos, também acaba por nos interligar e ajudar a construir e cimentar relações sociais.

Aqui chegados, começamos a perceber que há muito mais numa bola que o simples jogo, assim como também há muito mais no jogo que a competição pela vitória. Foi por isso que o mundo do futebol se encheu de símbolos e heróis, de rituais iniciáticos e momentos de afirmação e celebração. Dos clubes aos países, o futebol insufla bandeiras como mais nada parece fazê-lo. O Benfica que o diga, com milhões de adeptos em Portugal e no mundo, a movimentar massas, a encher estádios, a exigir bom futebol e a espalhar mística dizendo bem alto que o Benfica é grande, diferente, único e fenomenal.

Todos estes milhões jogaram em pequenos, e quase todos deixaram de o fazer, acompanhando o futebol na condição de adeptos, a ver da bancada e a discutir a tática. Mas todos crescem e envelhecem, e todos, sem exceção, precisam (e querem) de um envelhecimento ativo, saudável e socialmente reconhecido. Até há poucos anos, isso passava pela prática de atividades físicas alternativas ao futebol, por ser inadequado. A Fundação Benfica teve o privilégio de iniciar a modalidade de *walking football* em Portugal no âmbito de um projeto europeu envolvendo outros grandes clubes. Hoje, o futebol a andar é uma realidade nacional, e as estruturas federativa e associativas já o incorporaram no futebol português.

Que orgulho fazer parte de uma fundação num clube capaz de querer e fazer futebol social a este nível. Que Benfica extraordinário!

CASAS DO BENFICA

Entrevista a Carlos Cunha, da Casa Benfica Montemor-o-Velho

“Assumimos um compromisso com a comunidade”

A CANOAGEM NÃO É UM DESPORTO FÁCIL, EXIGE MUITO SACRIFÍCIO, MAS A EMBAIXADA ENCARNADA N.º 171 TEM SABIDO LEVAR A EMBARCAÇÃO A BOM PORTO.

REDAÇÃO | TEXTO

Fale-nos da sua função na Casa e da modalidade que abraçou.

Desempenho as funções de vice-presidente da modalidade da canoagem. Além de treinador, delegado e atleta, sou o coordenador de toda a atividade inerente à canoagem. Somos uma equipa de 20 elementos, dos quais 2 são também treinadores. Temos ainda 2 paracanoístas.

Que campeonatos disputam e que títulos possuem?

Ao longo da época desportiva, participamos em campeonatos regionais e nacionais. Algumas provas são nas distâncias de 200, 500 e 1000 m. Outras são as de fundo, nas distâncias de 2000, 4000 e 5000 m. Os títulos adquiridos têm sido essencialmente individuais, com maior incidência nos campeonatos regionais e alguns bons lugares nos nacionais. O nosso trabalho é mais dirigido à formação, apesar de alguns desses jovens atletas, atualmente, demonstrarem competências e capacidades para disputar as suas posições em patamares mais elevados.

Qual a história que mais o marcou no tempo que já leva ao serviço deste emblema?

Fica na memória o percurso que tivemos com atletas que apresentavam diversos handi-

caps, quer físicos, quer intelectuais, e que desistiram da modalidade por iniciativa dos seus pais. Decisões, quanto a mim, erradas por parte dos pais, que se, por um lado, são um dos fatores mais importantes para que os seus filhos pratiquem desporto, por outro lado, por vezes, não tomam as melhores decisões pelo facto de não conhecerem os benefícios futuros de se praticar uma modalidade. São batalhas destas que nos ficam na memória.

Qual o impacto, na comunidade, do trabalho realizado no dia a dia?

O impacto na comunidade seria muito mais notório se tivéssemos mais pessoas envolvidas na modalidade na nossa Casa. Contudo, quem é atleta da Casa do Benfica aprende a ser melhor nas diversas dimensões. Desenvolvem as suas capacidades relativamente ao respeito pelo outro e à interajuda. São valores que ficam para sempre, e com isso esperamos que se tornem pessoas exemplares no futuro.

Na formação dos atletas, o que mais destaca?

Como treinadores, na formação destes atletas destacamos o quão satisfatório é observar o crescimento, a evolução e a transformação que têm com as

bases que fornecemos. É o que mais nos satisfaz, ver os frutos do nosso trabalho. Muitos dos jovens que aparecem para experimentar a modalidade acabam por desistir. Não é de todo um desporto fácil de praticar, não tem nada que ver com as tradicionais descidas de rio como muita gente diz que já fez. É exigido muito sacrifício e gosto por parte da pessoa. Porém, os que ficam adoram.

Representar a Casa do Benfica, e com o isso o símbolo do SLB, cria mais responsabilidade?

Sem dúvida que representar um grande clube implica uma grande responsabilidade. Aqueles que representam o Benfica, sejam atletas, treinadores ou dirigentes, carregam as expectativas dos fãs e a honra de pertencer a uma das instituições mais icónicas do desporto português. Temos de demonstrar um bom comportamento e desempenho quer nos treinos, quer nas provas. Assumimos um compromisso com a comunidade e devemos promover os valores do Clube.

Aproveite para lançar um convite a mais atletas. O que têm eles a ganhar se vierem praticar desporto convosco?

Aproveito para convidar todos aqueles que gostarem de despor-



to ao ar livre e da natureza. Venham até Montemor-o-Velho, local onde se concentram os melhores canoístas do mundo – sim, porque, além dos nossos atletas, vêm estagiar para o Centro de Alto Rendimento de Montemor muitas equipas estrangei-

ras. É uma modalidade que te proporciona uma excelente condição física com ganhos na resistência, na força, na resiliência às adversidades, no companheirismo e na aventura que é treinar ao ar livre em qualquer condição de tempo.



CB OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Uma década de formação, 38 anos de paixão

A Casa Benfica Oliveira de Azeméis, embaixada n.º 8 do Sport Lisboa e Benfica, viveu uma noite de gala para celebrar 38 anos de mística benfiquista (40 não oficiais) e uma década da Escola de Modalidades, hoje com voleibol e basquetebol. O jantar festivo juntou atletas, famílias, dirigentes, autarcas e antigas glórias, mostrando por que razão a Casa é um exemplo de compromisso desportivo e social.



Veja aqui a reportagem



PATRIMÓNIO CULTURAL

Génese de um nome

COMO E QUANDO COMEÇOU A EQUIPA FEMININA DE VOLEIBOL DO BENFICA A SER CONHECIDA COMO "AS MARIAS"?

PEDRO S. AMORIM | TEXTO

O nome é definidor, porque destrinça e identifica. Abundantes são os substantivos, por ser tão vasta a realidade e tão único aquilo que nela existe. Escreveu Saramago que os nomes são tão variados como as cores.

No desporto, aplicam-se nomes a fenómenos geracionais de multicampeões, para os destacar. No Benfica, foram exemplo a Dream Team do basquetebol, as Papoilas Rubras do andebol feminino ou, no caso agora exposto, as Marias do voleibol.

A notoriedade desta geração de ouro do voleibol feminino é história já conhecida: uma hegemonia desportiva, com 9 Campeonatos Nacionais e as primeiras 2 edições da Taça de Portugal conquistados numa década. Mas porque se chamaram assim?

A origem é simples. Uma curiosidade explicada pelo nome, tão representativo do feminino, marca tão singular do mundo cristão, e não só. É "expressão e reflexo da mentalidade". O jornal do Benfica notou: "Um nome bem

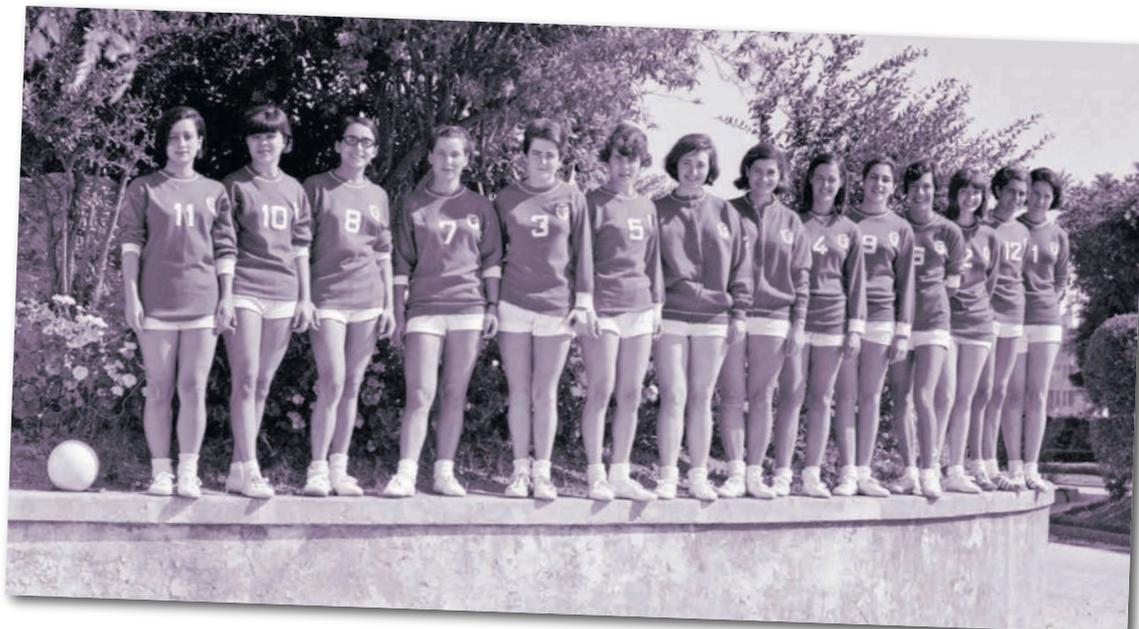


Foto: Roland Oliveira

português que fica bem no clube mais português de Portugal."

No momento da conquista do primeiro Campeonato Nacional, em 1966/67, o voleibol feminino contava então 16 anos no Benfica. Entre as 14 campeãs nacionais, com idades compreendidas entre os 19 e os 32 anos, apenas Godoberta Andrade não tinha Maria como primeiro nome.

A conquista possibilitou a inscrição da equipa na Taça dos Clubes Campeões Europeus de voleibol feminino. A primeira prova seria em Budapeste (Hungria), frente ao Újpest, na 1.ª mão dos oitavos de final. Para a desloca-

ção, o treinador José Magalhães selecionou 10 atletas: Maria Adelaide, Maria da Graça e a irmã Maria Esperança, Maria José, Maria Leonor, Maria Luísa, Maria Madalena, Maria Margarida e duas Marias Teresas.

Dez Marias. Assim ficou notado em 18 de janeiro de 1968 no jornal *O Benfica*. Foi em março, na edição de dia 12, nas vésperas dos quartos de final – nos quais o Benfica se apurou por desistências das húngaras –, que o jornal refere, pela primeira vez, as "célebres Marias do Benfica". Foi esta a génese do nome que, até à primeira suspensão da secção em 1979,

identificava a equipa feminina de voleibol do Benfica.

Profundamente amadora, a equipa que pagava os seus próprios equipamentos e transportes ocupou as capas dos jornais e, apesar dos resultados, foi aplaudida. Era o "amor ao desporto", como sublinhou Madalena Canha. Nas épocas seguintes, as Marias continuariam a participar em provas internacionais, legando, com o seu nome tradicional, uma história à modalidade que, escreveu-se n'*A Bola*, "tantas tradições dentro do Benfica". Conheça-a na área 3 – Orgulho Eclético, no Museu Benfica – Cosme Damião.

PROGRAMAÇÃO

MUSEU BENFICA – COSME DAMIÃO

Público geral

21 junho | 15:00



Visita guiada: Momentos Históricos e Decisivos – Os Lances Que Nos Fizem Sonhar!

Recordar os artistas e artífices da nossa história através de momentos marcantes e decisivos é o que propomos nesta visita guiada temática que celebra e apela à memória benfiquista. Golos memoráveis, vitórias ao cair do pano, recordes absolutos, mas também momentos-chave que catapultaram e elevaram o Clube a outros patamares. Recordem connosco!

Duração: 1 hora e 30 minutos
Lotação: mínima 10 | máxima 25

Preço: valor da entrada no Museu, de acordo com a tabela de preços

Marcação prévia obrigatória

Mais informações e marcações:
museu@slbenfica.pt
21 721 95 90
(dias úteis, das 10:00 às 18:00)

ACONTECEU

Museu Benfica no Bossa Market

No passado fim de semana, o Museu Benfica – Cosme Damião esteve pela primeira vez presente no Bossa Market, feira de cultura brasileira, realizada na FIARTIL.

Em mais uma iniciativa fora de portas, o Museu Benfica apresentou três atividades no Espaço Kids do Bossa Market. Em dois dias, as centenas de pessoas que passaram pelo espaço tiveram oportunidade de assistir à hora do conto *Vitória, Vitória, Conta-Me Uma História!*, participar em oficinas criativas e fazer pinturas faciais com elementos decorativos alusivos ao desporto e ao Sport Lisboa e Benfica.

Também na passada semana, foram concretizadas três doações ao Clube, entregues por elementos das modalidades que representaram as cores encarnadas. Rui Moreira, treinador da equipa feminina de voleibol, doou uma prancheta técnica, a voleibolista Angélica Malinverno ofereceu as suas sapatilhas desportivas, e o andebolista Ole Rahmel entregou uma camisola de treino e umas sapatilhas desportivas. Todas estas doações são importantes contribuições para o acervo do Sport Lisboa e Benfica e irão ser determinantes para contar a história das modalidades a futuras gerações.



Fotos: João Freiras

Para acompanhar as presenças externas do Museu em eventos da cidade de Lisboa e também as histórias peculiares de cada uma das doações, basta seguir as redes sociais do Museu Benfica.



INFO

Museu Benfica – Cosme Damião. Todos os dias, das 10:00 às 18:00. Encerrado em dias de jogo da equipa masculina de futebol no Estádio do Sport Lisboa e Benfica.
• #museubenfica • www.museubenfica.pt • www.facebook.com/MuseuBenficaCosmeDamiao • www.instagram.com/museubenfica • www.twitter.com/museubenfica



Inovação digital

Benfica lança primeira Loja Imersiva com assistente de IA

EXPERIÊNCIA INTERATIVA E TRIDIMENSIONAL PERMITE AOS ADEPTOS UMA NOVA FORMA DE SE CONECTAREM COM O CLUBE.

REDAÇÃO | TEXTO

O Sport Lisboa e Benfica acaba de lançar uma inovação digital pioneira: a Loja Imersiva do Benfica, uma experiência interativa e tridimensional desenvolvida pela empresa tecnológica global Infinite Reality (iR).

Esta é a primeira vez que um clube de futebol profissional cria uma loja oficial com um *concierge* inteligente e multilíngue, permitindo aos adeptos uma nova forma de se conectarem com o Clube.

Disponível no *site* oficial, a Loja Imersiva do Benfica permite aos adeptos explorar um balneário virtual, ver produtos oficiais do Clube em 3D e interagir com um assistente de IA realista, tudo sem necessidade de descarregar aplicações ou utilizar dispositivos especiais.

“No Sport Lisboa e Benfica, estamos sempre à procura de formas inovadoras de nos conectarmos com os nossos adeptos em todo o mundo”, afirmou José Gandarez, vice-presidente do SL Benfica.

“Esta nova plataforma, desenvolvida com a Infinite Reality, representa o futuro do envolvimento digital dos adeptos. À medida que nos preparamos para a nossa estreia no Mundial de Clubes da FIFA, estamos orgulhosos de oferecer aos nossos sócios e fãs uma nova forma de viver o Clube”, sublinhou o dirigente.



Principais funcionalidades da Loja Imersiva do Benfica:

- *Concierge* de compras com IA: um assistente inteligente, com comando de voz e disponível em várias línguas, ajuda os adeptos a navegar e comprar artigos do Clube;
- Balneário virtual em 3D: os produtos oficiais do Benfica são apresentados num ambiente interativo e envolvente;
- Conteúdos exclusivos do Mundial de Clubes da FIFA: acesso a bastidores e momentos especiais da participação histórica do Benfica no torneio;
- Navegação intuitiva: funciona diretamente no navegador, sem necessidade de instalação adicional.

“Esta nova plataforma, desenvolvida com a Infinite Reality, representa o futuro do envolvimento digital dos adeptos”

José Gandarez

“O Benfica está a redefinir a experiência digital do adepto”, afirmou Sam Huber, presidente global de *enterprise* e CEO da MENA na Infinite Reality. “Esta plataforma vai além da simples venda de produtos – é uma nova forma de criar ligações emocionais com os adeptos, combinando tecnologia imersiva com personalização por inteligência artificial”, salientou.

A parceria entre o SL Benfica e a Infinite Reality posiciona o Clube na vanguarda da inovação digital no futebol mundial. A experiência foi criada com o apoio total das soluções da Infinite Reality, incluindo *design* 3D, agentes de IA, engenharia, alojamento e ferramentas *web* generativas para interação em tempo real.



Futebol

Amdouni cessou a ligação por empréstimo

O Sport Lisboa e Benfica informou que cessou a ligação por empréstimo do jogador Amdouni. O Clube deseja ao atleta as maiores felicidades nesta nova etapa da sua carreira.

Em agosto de 2024, o avançado suíço chegou ao Clube proveniente dos ingleses do Burnley, por empréstimo até ao final da época 2024/25.

Estreou-se com o manto sagrado frente ao Santa Clara, na 5.ª jornada da Liga Betclíc. O 1.º golo de água ao peito do atacante acon-

teceu na receção ao Gil Vicente, partida da 7.ª ronda do Campeonato.

Desde então anotou mais 6 tentos, aos quais juntou 2 assistências na prova, alinhando em 24 embates (cerca de 852 minutos).

Amdouni participou em 11 duelos da Liga dos Campeões, onde teve 1 remate certo, o mesmo registo alcançado em 6 partidas na Taça de Portugal. Já na Taça da Liga, representou o Benfica em 2 jogos.

Ao todo, esteve em 43 desafios, faturou 9 golos e fez 2 assistências, em 1372 minutos.